BOI URUGUAIO ESQUENTA SOL NO CAIS DO PORTO

Quinta página

CARRO SUJO DE SANGUE E PERFURADO A BALA

FLÁVIO CERCADO

Ao mesmo tempo em que dona Zulma, mãe de Lúcio Flávio, faz dramático apelo para que o filho se entregue vivo, em Belo Horizonte o famoso fugitivo está cercado pela Polícia no bairro onde se concentram antros da vida boêmia da capital mineira — Lúcio está acompanhado da amante e do filhinho que usa como argumentos para que a Polícia não atire primeiro — Tem consigo, também, dois outros fugitivos que o acompanham desde a Guanabara — Drama idêntico ao de d. Zulma também já foi vivido pela mãe de Mariel Mariscott — Leia reportagens completas nas páginas dois e oito

EMERSON: LOTUS É FAVORITA

Leia reportagem completa na pág. 7

Lúcio Flávio já está cercado e sua prisão poderá ocorrer nas próximas horas

Matou para roubar: preso em flagrante

Saiu com a amante e um menor para um passeio na Barra — Mas o objetivo era o assalto — Atacou birosqueiro que reagiu — Puxou do revólver e matou comerciante — Preso em flagrante por uma equipe do DETRAN que passava na hora — Leia reportagem na pág.

Josino Bueno, o frio assassino

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XX — Sábado, 26-1-1974 — Nº 5.697

Polícia, crime e governo

Leia artigo de Tenório Cavalcanti na página 3

Não se sabe qual foi o engraçadinho que puxou o laço do biquini da Cláudia. O fato é que o fotógrafo Guaraná Ceguinho já estava com sua intimorata focalizada e executou a fotografia. A menininha ainda pediu que o profissional aguardasse ela recolocar o lenço superior que encobria quase tudo, mas Guaraná foi irredutível, pensando sempre na agonia que vocês, leitores, estão sentindo agora de não ter estado em seu lugar

IRMÃOS DE SANGUE, IRMÃOS DE CRIMES

Presos em flagrante quando investiam contra posto de gasolina — Armados, não reagiram — Confessaram 8 assaltos na Baixada e quatro na Guanabara — Comparsa Zé Carlos, paraquedista, está foragido — Leia reportagem na página dois

NO CORAÇÃO DE MADUREIRA

Ao lado da 29.ª Delegacia, nos fundos de uma barraca cujo alvará é irregular, amontoam-se restos de batatas podre, tomates e outras verduras. O mau cheiro que exala, prejudica a todos e não se sabe como o dr. Ururai, chefe do Posto de Saúde, ainda não tomou as providências necessárias

Os irmãos assaltantes O. C. D. e Carlos Roberto Pereira

Casal amou e morreu na cachoeira sagrada

As autoridades policiais da 16.ª Delegacia Policial, depois dos inúmeros registros que fez sobre acidentes ocorridos na cachoeira existente no final da Rua Engenheiro Neves, na Barra da Tijuca, resolveram, depois de tomarem conhecimento da morte de Gérson Fernandes Loureiro (29 anos) e sua namoradinha Beatriz Maria Simplício (22 anos), interditar o local.

Segundo ficou apurado, o proprietário do sítio onde se localiza a cachoeira fatídica, faz dali um meio de vida, alugando para terreiros de umbanda e candomblé, que ali se reúnem para saudarem seus guias, principalmente, Ogum, Xangô, Mamãe Oxum e Iansã, e a época escolhida é a compreendida entre o mês de dezembro e o de janeiro subseqüente.

O Acidente

O sargento da Aeronáutica, Gérson Fernandes, escolheu o dia de anteontem para passear com sua namorada (quase noiva), Beatriz Maria Simplício. Rodaram por diversos recantos pitorescos, até que chegaram à Barra da Tijuca. Por indicações nos lugares em que pararam, resolveram ir desfrutar da calma e do barulho repousante da queda de água, na cachoeira da Rua Engenheiro Neves da Rocha, onde um deles já estivera antes, acompanhando um centro espírita.

Mudaram de roupa ali mesmo entre os arbustos, depois que estacionaram o Fusca GB-RJ-1381, no final da rua. E começaram o passeio por sobre as pedras, sempre subindo junto à cachoeira, que mede ao todo 30 metros de altura. De mão dada com Gérson, Beatriz, em determinada altura, quis molhar o pé na água e independentemente do perigo que corria, estendeu o pé esquerdo para sentir a força da queda de água. O pé direito escorregou no limo e ela precipitou-se no abismo, arrastando consigo o seu amado.

A Crença

A crença (hoje já considerada religião) espírita — no que tange às chamadas 7 linhas — tem na cachoeira o lugar ideal para a meditação. Geralmente, uma cachoeira é circundada de matas, composto de rochedos e no caso particular desta, existente na Barra da Tijuca, fica perto do mar. Para cada detalhe, uma entidade para apoiar uma sadia meditação e, por isso, o logradouro onde ocorreu o duplo acidente tem feito outras tantas vítimas — mortos e feridos — que já assumiram índices assustadores.

A maior parte dos terreiros situados na Guanabara e no Grande Rio dá preferência àquele logradouro e quase toda a semana — principalmente nos meses de dezembro e janeiro. No fim do ano que passou e no começo desse mês, outros acidentes foram registrados, e no dia 8 de janeiro passado para cá, informaram as autoridades da 16.ª DP, que 16 pessoas foram ali acidentadas. Se são religiosos explicam que foi provação espiritual. Se não o são, atribui-se à imprudência.

Guarda Florestal

Segundo a Polícia da 16.ª DP, a cachoeira só será desinterditada agora, quando ficar comprovada a assistência de guardas florestais no local e a fiscalização do Estado para o comércio clandestino que se prolifera no logradouro, onde até bebidas alcoólicas são vendidas a preços assustadores, para que os fiéis possam completar seus ebós (despachos).

Os cadáveres de Gérson e Beatriz foram removidos para o Instituto Médico Legal, depois das providências de praxe e o fato foi comunicado ao comando da 3.ª Zona Aérea, onde o rapaz estava lotado.

Lúcio Flávio cercado com a mulher e filho

No momento em que fechávamos a presente edição, o bandido Lúcio Flávio Vilar Lírio, o temível **Flavinho** que sábado conseguiu escapar da Penitenciária Coronel Milton Dias Moreira, na Guanabara, estava cercado numa casa de cômodos do bairro da Lagoinha, em Belo Horizonte.

Segundo a Polícia mineira, o bandido está usando a companheira Jane Milagres e seu filho de três anos como argumentos para que não seja ele liquidado logo de uma vez. Não se sabe se o fugitivo ainda porta a metralhadora que tomou de um guarda quando conseguiu escapar da prisão com 21 outros detentos.

Ontem à noite dona Zulma e Nadja e Selva, mãe e irmãs de Flávio, que sempre lh ederam cobertura em suas fugas rocambolescas, teriam seguido para Belo Horizonte, na esperança de convencerem o filho a se entregar vivo.

Elas assim procederam quando policiais cariocas, há seis meses, conseguiram localizá-lo em São José do Calçado, no Espírito Santo. Embora armado com um rifle calibre 44 que lhe fora emprestado por um fazendeiro que o supunha médico-veterinário, Lúcio Flávio preferiu se render à turma do 4º Setor de Vigilância do Alto da Boa Vista que era comandada pelo detetive Alan Kardeck Vilela. Na oportunidade foi preso também o seu cunhado Fernando C. O. Este continua recolhido à Penitenciária Professor Lemos de Brito, colocado sob forte vigilância, porque Lúcio Flávio prometeu libertá-lo custe o que custar.

Com Quem Está

A localização em Minas do superbandido Lúcio Flávio se deveu à delação que lhe fez o também fugitivo Priscilo Pereira da Rosa Filho, que com ele viajou para Belo Horizonte mas que foi apanhado na rodoviária quando tentava tomar um ônibus de volta para o Rio.

Devidamente interrogado, Priscilo, um dos seqüestradores do menino Sérgio Marques, disse que viajou para Belo Horizonte no carro que Lúcio Flávio roubara em frente à penitenciária e que é de propriedade de Orlando Seda, funcionário do Ministério do Trabalho.

Com Lúcio Flávio, além da mulher e do filhinho, estão dois outros bandidos de alta periculosidade: Gerson Moreira Rosa e Jairo Ramos.

Viagem Tranqüila

Priscilo, condenado a 16 anos pelo seqüestro de **Serginho**, devendo pegar ainda outra condenação elevada pela morte de um comparsa na estrada que liga Itaipava a Teresópolis, já está recolhido à Penitenciária Coronel Milton Dias Moreira.

Contou ao comissário Borges Fortes que a viagem até Belo Horizonte transcorreu normalmente e que não foram incomodados em nenhuma barreira, mesmo o carro estando sem as placas que foram retiradas pelo Lúcio Flávio que dirigiu o veículo o tempo todo.

Chegados a Belo Horizonte, sem ter onde se esconder, passaram o domingo no parque da cidade, em plena Avenida Afonso Pena. Comeram e beberam a valer e à tarde Priscilo resolveu se **abrir** do grupo, disposto a voltar à Guanabara depois de muito pensar.

Agora, só Morto

Muitos detalhes verdadeiramente rocambolescos referentes à fuga somente agora estão vindo à tona, sabendo-se, inclusive, que Lúcio Flávio havia conseguido arregimentar um número bem maior de presos que o acompanhariam numa escapada em massa, com o sacrifício de todos os guardas que ousassem cruzar-lhes o caminho.

Ontem, prestando depoimento na Delegacia de Roubos e Furtos, por onde corre o inquérito da fuga, Nadja Vilar Lírio, irmã de Flávio, negou suas ligações amorosas com Jorge Vital, ex-diretor do Instituto Penal Milton Dias Moreira. Jorge Vital foi sumariamente demitido logo em seguida à fuga e apura-se se foi por seu intermédio que sete armas entraram na prisão.

Dona Zulma e suas filhas aproveitaram a oportunidade para denunciar inúmeras irregularidades que estariam ocorrendo no sistema penitenciário da Guanabara agora aos cuidados da Secretaria de Segurança.

Lúcio Flávio teme voltar para o presídio de onde escapou pois sabe que forçosamente será alvo de vingança não só por parte dos guardas a quem atacou a tiros como também dos presos, agora em regime de celas fechadas desde o dia da fuga. Por isso já disse que não se entregará com vida.

Sítio com Cadáveres

A Polícia fluminense está tentando localizar um sítio que foi de propriedade de Tenard Capurro Manso, o ladrão de automóveis que morreu ao tentar acompanhar Lúcio Flávio, sob fogo no pátio da prisão. Segundo informações ainda não confirmadas, o sítio estaria localizado na estrada que leva a Cachoeira de Macacu, em direção a Friburgo. O sítio teria um lago com criação de piranhas onde o bandido atiraria cadáveres de seus desafetos. Neste sítio Lúcio Flávio já esteve preso várias vezes.

Continuam Fugidos

Além de Lúcio Flávio ainda e dos elementos que o acompanham, continuam foragidos da Penitenciária Coronel Milton Dias Moreira os seguintes bandidos: Carlos Mateus, Guilherme Diorange Filho, Jairo Alves Argolo, Leonardo Nazareno Dias, Mário Ferreira de Araujo, Elias da Silva Freire, José de Melo Barreto, Adélio Dionísio, Gerson Moreira Rosa, João Firmino Neto e Osvaldo dos Santos, todos eles com graves antecedentes criminais.

Matou para roubar: preso em flagrante

Assassino frio e sanguinário, encontra-se recolhido ao xadrez da 16.ª Delgeacia (Josino Bueno, casado, de 32 nos, pistolaeiro conhecido em Jcarepaguá e morador à Rua Ipadú, 520, preso em flagrante após ter morto a tiros o dono de uma tendinha na Barra, Homero Eugênio de Matos, desquitado, estabelecido na Estrada do Rio Grande, 650. Na ocasião, o bandido estava acompanhado de sua amante Maria Emília Muniz, residente à Rua Caituba, 68, fundos, sua companheira Marly Meneses e o menor RAF de 17 anos, moradores à Estrada da Ligação, 284. Este último, sob ameaça, teve participação no assalto seguido de morte e, após suas declaracóões, foi encaminhado ao Juizado de Menores com auto de investigação.

Prisão

No exato momento em que Josino assaltava o birosqueiro, passava pelo local a viatura do DETRAN com seus agentes Vitor Ramos que, alertados pelos gritos de socorro da empregada da tendinha, Francisca Silva Augusta (Pontal, 350), que, havia entregue ao meliante a importância de 70 cruzeiros da caixa. No entanto, Josino não se intimidara com a ordem de prisão e, ainda chegou a acionar o gatilho da arma. Um dos balaços atingiu Homero na barriga. Ramos, dando a volta por trás da viatura policial, conseguiu aplicar uma gravata no agressor que, recebendo ainda uma rasteira, caiu ao solo e deixou cair a arma.

Praia

Marli Menezes, amante do assassino, juntamente com seus acompanhantes e a vítima, foram levados para o Hospital Lourenço Jorge porém, Homero ao chegar já era cadáver, e, por este motivo, foram todos para a 16.ª Delegacia.

Valentão, Josino que já responde por um crime de morte na 32.ª Delegacia, matara um homem no Campo do Alvorada, na Rua Caituba, foi autuado em flagrante e, para sua amante, servira apenas como testemunha no crime. Marli declarou que, Josino ocupando o auto chapa GB-DB 7859, roubado, apanhara em casa para irem à Praia da Barra.

Após o passeio, no regresso, pararam em frente à tendinha de Homero. Josino intimidou então as mulheres a acompanhá-lo. Nenhuma quis sair do carro e, o menor, diante da arma, saiu com Josino. Já na tendinha, com o revólver em punho, o marginal disse que era um assalto. Apesar das ponderações de Homero que manda o dinheiro para o banco, não se satisfez e, retirou os 7 0cruzeiros da caixa. O comerciante num descuido se atracou com o meliante quando Francisca começou a gritar e chegou a viatura do DETRAN. Autuando no artigo 121, homicídio, o assassino foi trancafiado.

IRMÃOS DE SANGUE, IRMÃOS DE CRIMES

Autores de 8 assaltos a estabelecimentos comerciais em Nova Iguaçu, mais quatro já confessados na 27ª Delegacia, encontram-se recolhidos ao xadrez, os irmãos Carlos Roberto Pereira da Silva, de 20 anos, morador na Rua Getúlio Moura, 78, e O C D, de 17 anos. A dupla foi detida no exato momento em que investia contra o posto de gasolina, a maior especialidade dos dois, Leão, situado na Avenida Meriti, 2083. Foram infelizes porém, pois, passava pelo local uma turma de ronda da 27ª Delegacia composta do Inspetor Paulinho, Luis Carlos, Rei Charles e Scovino.

De armas em punho, os dois irmãos não esboçaram reação e, levados para a Delegacia da Vila Cosmos, confessaram que, era a segunda vez que iam assaltar o Posto Leão. Entre as inúmeras investidas, confessaram 8 assaltos na Baixada Fluminense onde, estavam sendo procurados. Em outubro de 1973, contando com a cobertura de um comparsa, Zé Carlos, morador na Rua Monsenhor Felix, no Bairro Vista Alegre e que, serve no Corpo de Paraquedistas do Exército.

Até o momento, os irmãos já foram reconhecidos por mais de 5 vítimas de assaltos na Zona da Leopoldina e Central. Os dois estão sendo interrogados, existindo suspeitas tenham sido eles os autores do latrocínio ocorrido semana passada em Vigário Geral, onde o vigia do posto de gasolina foi assassinado.

Índia seria também loura dos assaltos

Encotra-se ainda recolhida à Delegacia de Roubos e Furtos Neusa Bahia dos Santos, a **Índia** (casada, 21 anos, Estrada Rio Pequeno, 121, Santa Maria, Jacarepaguá), presa na quarta-feira por policiais da 29.ª Delegacia, depois de cometer dois assaltos.

Segundo fontes policiais, **Índia** teria se confessado a já famosa **Loura dos Assalos**, personagem permanente da reportagem policial desde há algum tempo, por sua atividade em roubos de bancos, sempre exercendo a qualidade de chefia, com peruca dourada cobrindo seus cabelos negros.

A bandidona, acompanhada dos bandidos conhecidos como **Cabeleira e Dorminhoco**, assaltara, poucos minutos antes de sua captura, a firma Finiveste, na Rua Carvalho de Sousa, 337, e após imobilizar guarda e empregados, sob a mira do famosa Loura dos Assaltos, armas, roubara Cr$ 14 mil. O trio fugiu, após trancar os assaltados numa sala.

Depois, dirigiram-se à agência do Banco União Comercial, sito à Estrada da Portela, 24, em Madureira, onde renderam o guarda Geraldo Alves, dele tomando a arma, imobilizando o gerente Felipe Faria Rennato, alguns outros empregados e dois clientes. Apossaram-se de Cr$ 53 mil e deram no pé, colocando o produto do roubo numa saca de feira, onde já se achavam os Cr$ 14 mil do roubo anterior.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0485
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Rua do Lavradio, 62
Centro

Secretaria 248-5513
Editoria Política 264-4683
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5083
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62,
Praça da Bandeira
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baloneta
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Eduardo Araújo Neto
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 505, Tel.: 22-9468
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20
Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

OUTRO SEQÜESTRADOR PRESO EM CABO FRIO

Já se encontra preso e incomunicável no DOPS de Niterói mais um dos sequestradores do menino Carlos Ramirez da Costa, que se encontra desaparecido há quase sete meses. Trata-se de Francisco Carlos de Almeida, que juntamente com Sérgio da Rocha, Marcos e Adilson Cândido de Oliveira, teriam se encarregado, por ordem do pai do menino, João Melo da Costa, de eliminá-lo, jogando-o ainda com vida e doente, ao largo da Praia de Ipiranta, com uma pedra amarrada às pernas.

Segundo as primeiras informações, Francisco foi preso em Cabo Frio em casa de pescadores da Colônia de Pesca Z-2, onde se encontrava homiziado, depois que noticiaram a prisão de Adilson e de sua amante Vera Lúcia Cardoso.

Por outro lado, o macumbeiro Derê afirma que está levantando provas concretas para apresentar à Polícia fluminense, que apontam dona Maria da Conceição da Costa como a verdadeira autora intelectual da trama do sequestro de Carlinhos, que não seria filho de João Melo da Costa, mas sim de um terceiro elemento, responsável pelo bom tratamento que estaria sendo dispensado ao garoto.

Falta Um

Sérgio agora é o único em liberdade, dos que feriam participado da concretização do plano que culminiu com o sequestro de Carlinhos. Seus pais, João da Rocha Marcos e dona Algenil Rocha Marcos, localizados pela reportagem, voltaram a apelar para a dignidade dos policiais que prenderam seu Jorge, que dizem ser rapaz trabalhador e arrimo de família.

— Jorge não tem nem nunca teve nada em comum com Sérgio. Nunca andaram juntos e se Sérgio tivesse que fazer uma *traquinagem* dessas, por certo não arrastaria o irmão. Os dois são diferentes em sua formação. Um, — o Sérgio — é aventureiro e nunca quis trabalhar. O outro — ao contrário, sempre viveu para a família. É de casa para o trabalho e vice-versa. Quando muito, uma saída aos domingos."

Assim falando, *seu* João fez questão de dizer, que, apesar da malandragem do filho, ele, como pai e profundo conhecedor de sua personalidade, achava que Sérgio não teve e não tem inteligência e coragem para participar de um plano de sequestro tão perfeito.

A Mãe

Dona Algenir, lágrimas nos olhos, vai mais além. Pede que o repórter transmita seu recado para Sérgio. E implora:

— Volte, Sérgio. Volte e entregue-se às autoridades. Seu irmão está preso sem ter culpa no cartório. Seus irmãozinhos estão apavorados com as constantes revistas dos policiais. Já não dormimos em paz e não temos tranquilidade para trabalhar e ganhar o pão de cada dia. Volte, pelo amor de Deus, meu filho.

O Macumbeiro

O candomblecista Derê continua atento a qualquer chamado para a sua residência e terreiro, na Rua do Catete, 123 c-1. Aguarda comunicação dos sequestradores que, pela segunda vez escreveram para ele ameaçando-o de morte, caso não resolvesse o problema dos Cr$ 100 mil do resgate.

— Já divulguei através de LUTA DEMOCRÁTICA que a importância já está em poder do ex-deputado Tenório Cavalcanti. Não há necessidade de temer pelas autoridades policiais. É só ir procurá-lo na Vila São José, no Bairro do Pantanal, em Caxias, na granja de Tenório, levando o menino Carlinhos, são e salvo. Caso contrário, eu e meus guias espirituais nos encarregaremos de um *ebó* monstro, que será lançado ao mar no próximo dia 2, em Copacabana, em oferenda a Iemanjá, numa festa que marcará época e da qual participarão todas as pessoas que desejam ardentemente a volta de Carlinhos.

Correspondência para a LUTA

Pedimos as pessoas, entidades ou associações que desejarem enviar correspondência para as diversas seções de Redação deste jornal, que o façam para o endereço da RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Praça da Bandeira — ZC 29, isto a fim de não prejudicar a publicação das matérias solicitadas.

DR. GENTIL DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA

✝

Vera Simas de Castro e Luiz Otávio de Castro (Lú) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo e pai, e convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Sensibilizados agradecem o comparecimento.

LD-AMADO RIBEIRO

LÚCIO FLÁVIO OU A ARTE DE NÃO FICAR NA PRISÃO

LÚCIO Flávio Vilar Lírio, o fugitivo da Penitenciária Coronel Milnton Dias Moreira, conseguiu, num carro roubado, atravessar as seguintes barreiras até atingir Belo Horizonte: barreira do quilômetro 1 da Rio—Petrópolis. Barreira da Polícia Rodoviária do quilômetro 5 da Rio—Petrópolis. Barreira do quilômetro 56 da Estrada do Contorno, em Petrópolis. Barreira de Itaipava no início da Rodovia União-Indústria, ainda em Petrópolis. Barreira policial e fiscal de Paraibuna, na divisa do Estado do Rio com Minas. Barreira da entrada de Juiz de Fora e mais quatro postos de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal até a capital mineira.

* * *

PODE parecer uma extraordinária façanha para um bandido que tem a sua cara publicada quase que diariamente nos jornais. Mas é uma façanha secundária diante da sua escapada da Penitenciária Milton Dias Moreira, pelo portão principal, à vista de dezenas de sentinelas armadas de metralhadoras e colocadas em pontos estratégicos no alto das muralhas. Mas Lúcio Flávio, que semper gozou de estranhas regalias quando prêso, por certo tem partes com o demônio e agora, mais do que nunca, tudo fará para se tornar invisível aos seus perseguidores.

* * *

EM BELO HORIZONTE, esse moço de nível de **inteligência razoável mas não excepcional** como **costumam apresentá-lo os que tentam transformá-lo em vítima da sociedade, abandonou um Volks roubado na Guanabara. A Polícia** quer saber, **agora, quanto ele tinha nos bolsos ao deixar a penitenciária, feliz ganhador que foi de uma fatia do bolão da Loteria Esportiva. Sabendo do montante da fortuna do fugitivo, seus caçadores poderão admitir que ele tanto poderá estar hospedado no Hotel Financial como numa das hospedarias da Lagoínha. Tanto terá viajado para Pirapora como para Poços de Caldas.**

* * *

MAS para Lúcio Flávio, como para qualquer um outro marginal, amealhar fortunas em poucas horas não é tarefa impossível posto que os bancos se recusam sistematicamente a atender às determinações das autoridades, principalmente na Guanabara, para a instalação de cabinas à prova de balas de onde os guardas poderiam rechaçar a ação dos assaltantes. Em São Paulo ficou comprovado, sem dúvidas, que após a instalação de tais cabins caíram em mis de 50 por cento os assaltos a estabelecimentos de crédito.

* * *

LIÉCE de Paula Pinto, o maior assaltante de bancos que já apareceu por aqui, professor inclusive de Lúcio Flávio e que morreu metralhado ao lado de Nijini Vilar Lírio, por nós ouvido seguidas vezes quando preso na Delegacia de Petrópolis, disse que o ladrão, por comodismo e por experiência própria, procura assaltar residências ou estabelecimentos que não oferecam dificuldades tais como cães de guarda, vigilantes, trancas, muros altos, sistemas de alarma. Logo, se os bancos instalassem cabinas para seus guardas, é óbvio que os facínoras partiriam para outras empreitadas menos arriscadas. Mas ocorre que os bancos preferem ser assaltados porque possuem seguro contra roubos. E as seguradoras, por sua vez, contam com a cobertura do Instituto de Resseguros do Brasil. Perceberam?

* * *

O **DOUTOR PINOTE** é outra invenção de Liéce de Paula Pinto, quando ironicamente nos informou que há muito tempo dispensava a assistência de advogados para acompanhar seus processos.

— Para que a presença de um ilustre causídico se tenho ao meu lado o infalível **Doutor Pinote**? Dizia o marginal.

Pinote, na linguagem do crime, é a fuga da prisão. E Liéce acrescentava:

— Com 50 mil cruzeiros em grana viva, nenhum bandido fica prêso. Só se ele fôr muito otário.

* * *

CONFORME prometemos, continuamos com a divulgação dos mistérios que envolvem a Pedra da Gávea, que segundo o projetista-técnico Joaquim Rodrigues dos Santos Neto é uma esfinge gigantesca, representando a cabeça de um rei fenício. Para Joaquim, os fenícios estvieram no Brasil muito antes de Pedro Álvares Cabral. E quem não sabe fica sabendo: a Pedra da Gávea é a única montanha de formação granítica existente na Guanabara. Todas as demais elevações são compostas de gnaisse. E mais ainda, sempre que há uma tempestade elétrica sôbre o Rio de Janeiro, os raios, invariavelmente, atingem o olho esquerdo da esfingie.

Estado do Rio

Baioneta

PADILHA INAUGURA MAIS OBRAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Prosseguindo na execução do programa energético traçado pelo governador Raimundo Padilha, que visa o desenvolvimento pleno das regiões fluminenses ainda carentes de progresso a Centrais Elétricas Fluminenses — CELF — vai inaugurar, até setembro, as subestações de Rocha Leão, Val de Palmas, Muriqui, Porto do Carro, 114 quilômetros de linhas de transmissão e 179 quilômetros de linhas de distribuição. O total das obras foi orçado em Cr$ 308 milhões.

O diretor de Administração e Finanças da CELF, Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães, explicou que o programa energético do atual Governo é racional, acrescentando que a energia total do sistema da empresa, em 170, era de 365.261 MWh e que, até 1975, está previsto um crescimento na ordem de 933.664 MWh. A capacidade das subestações será aumentada de 266 para 355 MVA com um incremento de 89 MVA.

Para solucionar, definitivamente, o problema de abastecimento de energia elétrica na Regiã odos Lagos, o governo fluminense recomendou à CELF prioridade na construção da subestação de Rocha Leão, 138-69-13.8 kv, com capacidade de 30 MVA.

Dentro de um orçamento estimado em Cr$ 7.314 milhões, que estão sendo aplicados dentro dos mais modernos conceitos de engenharia, a subestação de Rocha Leão, que será concluído em abril, se interligará à subestação de Furnas, permitindo a transferência de potência em 138 KV para o sistema CELF, através da linha de transmissão subestação Rocha Leão subestação Macabu, atendendo aos municípios da Região dos Lagos (Saquarema, Araruama, Casimiro de Abreu, Cabo Frio e Macaé) nas tensões de 69 KV e 13.8 KV.

O trabalho do governo fluminense no setor energético beneficiará 177 cidades e localidades, com a implantação de 47.500 novos postes em redes de distribuição urbana. Essas obras atenderão a uma população superior a um milhão de pessoas e a 54 mil novos consumidores residenciais e, também, a novas grandes indústrias.

Está prevista, ainda, para inauguração em maio, a construção da rede de distribuição Araruama-Iguaba-Ponta da Farinha. O projeto está orçado em Cr$ 7.311 milhões. Outra obra de importância sócio-econômica para a região é a construção da rede de distribuição da linha Araruama — Bacaxá — Saquarema, devendo ser inaugurada em março. A obra ficou em Cr$ 6.205 milhões e beneficiará às localidades de Bacaxá, Saquarema e Praia Seca.

No próximo mês, a CELF concluirá a linha de distribuição Araruama — Iguaba — Ponta da Farinha, cujo custo foi orçado em Cr$ 807 mil. Ainda para a Região dos Lagos foram programadas as seguintes obras: linha de transmissão Rocha Leão — Porto do Carro, orçada em Cr$ 5.500 milhões e entrega em julho; linha de transmissão Porto do Carro — Araruama, Cr$ 2.600 milhões e entrega no final do corrente ano; linha de distribuição Porto do Carro — Cabo Frio, Cr$ 1.050 milhões e inauguração prevista para dezembro; linha de distribuição Araruama — São Vicente, Cr$ 800 mil e entrega em dezembro, quando também será inaugurada a nova rede de distribuição de Macaé.

SINTETIZANDO

Sob a presidência do secretário Germano Rolim, das Finanças, realizou-se no auditório da Associação Comercial de Niterói a cerimônia de entrega dos certificados aos 41 alunos que concluíram o Curso de Atualização Fiscal e Processual promovido pela Secretaria de Finanças, em convênio com a Escola de Administração Pública do Estado do Rio.

Do curso participaram fiscais de renda, agentes fiscais, julgadores do Conselho de Contribuintes e ocupantes de cargos de assessoria e direção da 1.ª Região Administrativa. Como convidados especiais, participaram da solenidade o secretário de Administração, Hermes Barcellos, o coordenador da Receita Estadual, Hélio de Araújo; o presidente do Conselho de Contribuintes, Paulo Arnaud; o procurador-geral da Fazenda, Ricardo Lobo Torres; e o presidente da Associação Comercial de Niterói, Moacir Moreira Leite. Um dos primeiros classificados no curso foi o ex-deputado Durval Gonçalves, hoje um dos mais brilhantes e criteriosos julgadores do Conselho de Contribuintes do Estado.

x x x

A Centrais Elétricas Fluminenses (CELF) criou a Fundação Centrais Elétricas Fluminenses de Seguridade Social (CELFUS), com uma dotação feita pela empresa de Cr$ 3 milhões e 300 mil, destinada a suplementar a seguridade básica em todos os benefícios.

A CELFUS é uma entidade sem fins lucrativos, que manterá o "status" do grupo familiar em qualquer situação, além de conceder aos seus mantenedores — os empregados da CELF — assistência financeira e complementação de aposentadoria. Sua administração estar áa cargo do Banco Intercontinental de Investimento S.A.

Os estudos atuários foram elaborados pelo professor Rio Nogueira, criador das Fundações da Petrobrás e da Companhia Vale do Rio Doce. A cerimônia de assinatura da escritura pública compareceram os diretores da CELF, Joel da Mota Teles e Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães, o professor Rio Nogueira e o diretor do Banco Intercontinental, Arnoldo Wald.

x x x

O secretário Astor Mello, de Saúde e Saneamento do Estado do Rio, encaminhou ao governador Raimundo Padilha o relatório das atividades desenvolvidas durante o ano passado, fundamentadas nos planos de trabalho elaborados e executados de acordo com as diretrizes e prioridades do governo.

Em linhas gerais, a exposição da Secretaria de Saúde e Saneamento aponta, principalmente, a variação anual do coeficiente de mortalidades infantil e geral, analisando as principais causas de óbito por grupos de idades, que variam de menos de um ano a mais de cinqüenta anos.

Estudando a mortalidade por grupo de causas, a Secretaria de Saude chegou à conclusão de que o maior coeficiente de mortalidade proporcional corresponde ao "grupo de causas mal definidas", seguindo-se o das doenças do aparelho cardiovascular e doenças do aparelho digestivo, incluídas nesse grupo as gastroenterites e doenças infecciosas e parasitárias.

As gastroenterites e algumas doenças infecciosas e parasitárias (peumonia e tétano) destacam-se entre as dez primeiras causas de morte das crianças de menos de um ano. O sarampo, a gripe e a pneumonia são os principais causadores de óbitos entre os menores de uma a quatro anos.

O Serviço de Educação de Adultos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio abrirá inscrições, no período de 1.º a 15 de fevereiro, para os candidatos ao diploma de Curso Primário.

Os interessados devem procurar o SEA, na Rua Dr. Borman, de nove às 11 horas, munidos de carteira de identidade, título de eleitor e carteira profissional. As provas serão realizadas na primeira quinta-feira de março.

O Serviço de Educação de Adultos está avisando ainda aos candidatos ao Exame Supletivo em nível de 2.º grau, em Macaé, que as provas serão no dia 27, domingo, às 15 horas. Constarão de 100 questões de Educação Moral e Cívica e Ciências Físicas e Biológicas.

A última prova foi anulada em virtude do acidente com o carro que seguia de Niterói para aquela cidade, inutilizando os cartões. Como a correção é por computação eletrônica, a Secretaria de Educação providenciou nova remessa junto ao Centro de Processamento de Dados, o que permitirá a realização das provas no próximo domingo.

POLÍCIA, CRIME E GOVERNO!

ANTES da Guanabara ser Estado possuía quatorze organizações policiais, acrescidas da Guarda-Noturna, que naquele tempo era falha na prevenção dos delitos e na investigação dos mais sensacionais crimes que ocorriam à noite. Pedro Ernesto, criador da Polícia Municipal, extinguiu várias guardas-noturnas, corporação cujo quadro havia crescido sobre a influência política. Pedro Ernesto nunca imaginou que esse quadro contando com cerca de 4 mil homens jamais atingisse à inoperância a que chegou naquela atualidade.

A GUARDA-CIVIL em grande parte estava também desviada de suas funções precípuas, burocratizada, o mesmo ocorrendo com a Polícia Militar, que contando naquele tempo oito mil subalternos e oficiais, pesava no orçamento em mais de um bilhão de cruzeiros, sem emprestar o vulto de serviços para que foi criada ainda no Brasil Reinado, por D. João VI.

CONTAVA o Departamento Federal de Segurança Pública com numerosos efetivos de investigadores e detetives, com a Polícia Especial, com a Guarda-Civil, estando a seu serviço vários contingentes da Polícia Militar.

SEGUIAM-SE de efetivos menos numerosos: Polícia do Exército, Polícia do Cais do Porto, Polícia Rodoviária, Polícia Ferroviária, Polícia do Banco do Brasil, Polícia da Light, Polícia Legislativa da Câmara e Senado, Polícia Marítima, Polícia da Aeronáutica, Polícia Aduaneira e Polícia Judiciária.

SOMADOS, os efetivos atingiam a cerca de 50 mil membros no entender dos deputados e homens públicos da época, mais que suficientes para tornar um primor a ordem pública no Antigo Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara.

A REALIDADE é, contudo, bem diversa, talvez por excesso de corporação, pela falta de uma engrenagem que articulasse e, ou mesmo com deficiência técnica.

O CERTO é que nem na Chicago antiga se verificavam tão amiúde crimes e contravenções como ocorrem nesta outrora Cidade Maravilhosa, onde pululavam naquela ocasião, quadrilhas de malfeitores, não obstante a liberdade de que a imprensa sempre desfrutou para apontá-los até com risco de vida de seus profissionais.

NAQUELE TEMPO seqüestravam-se crianças, assaltavam-se bancos, achacavam-se transeuntes, emitidos a granel cheques sem fundos, motoristas aloprados matavam em média 50 pessoas por mês, aleijando outras 200, ocorriam crimes de latrocínio, o comércio de entorpecentes era exercido em vários pontos da cidade, o jogo de bicho era franco nas fortalezas, o carteado nos clubes era absolutamente franco, alastravam-se os atentados contra a economia, apesar da demagógica lei de júri popular para crimes de economia popular. Todavia multiplicavam-se dia a dia esses crimes enquanto o carioca vivia, enfim, sempre na iminência de ser vítima de todas as modalidades criminosas, como se houvesse uma causa, e esta fosse a falta de governo.

E QUEM ERAM esses governos? Chega-se, numa análise mesmo superficial da onda de crimes do Rio de Janeiro, à evidência de que a Guanabara realmente nunca teve de fato governo, porque todos eles não foram outros senão os que estão governando atualmente na pessoa do atual governador que se limita a segurar no pescoço da cabra administrativa para que se mame o resto do leite do erário, e se perca a autoridade, ou melhor, que se dê autoridade ao respeito de ser justa, porque essa é a primeira condição de ser respeitada. Governo justo, governo amado; governo de dois pesos e duas medidas, povo indignado, ou melhor dizendo, sempre rebelde de modo a criar condições para que se facilite o aumento do índice da criminalidade da Guanabara, que deveria ser o modelo a espalhar exemplos para os demais Estados do Brasil, que não têm o poder da comunicação nem os recursos de que dispõe o infeliz Estado da GB, governado hoje pelo meu colega jornalista Chagas Freitas, que inclusive é presidente perpétuo do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, salvo erro.

Tenório Cavalcanti

DIA 30 A ENTREGA AO TRÁFEGO DO TRECHO ITAITUBA — HUMAITÁ DA TRANSAMAZÔNICA

Será entregue ao tráfego, no próximo dia 30, a segunda etapa da Transamazônica, entre Itaituba, no Pará, e Humaitá, no Amazonas, com 1.070 quilômetros de extensão, completando, assim, a grande rodovia nacional que atravessa a maior reserva florestal do mundo, com a extensão de 2.323 quilômetros.

Obra rodoviária de repercussão internacional, a Transamazônica tem por objetivo, não apenas a colonização e a integração da Amazônia ao Nordeste e ao Centro-Sul, mas também a interligação dos terminais navegáveis dos afluentes meridionais do Amazonas, como o Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira, unindo, por terra, os municípios de Marabá, Altamira, Itaituba e Humaitá. Com a complementação do imenso sistema fluvial da Amazônia, estará assegurado o acesso às chamadas terras altas, localizadas no extremo setentrional do País.

Com reflexos imediatos na economia do País, as obras de construção da Transamazônica objetivam, ainda, facilitar a pesquisa e exploração de riquezas minerais existentes no solo da região.

A construção da rodovia foi dividida em quatro grandes trechos: do litoral nordestino a Estreito, junto ao entroncamento da Belém-Brasília; de Estreito a Itaituba, cuja entrega oficial ao tráfego foi realizada em setembro de 1972; de Itaituba a Humaitá, entre os rios Tapajós e Madeira, que agora será entregue ao tráfego; e entre Humaitá e a fronteira com o Peru, cuja construção está a cargo da Engenharia Militar, por delegação do DNER.

A grande transversal liga o Atlântico à fronteira do Peru, numa distância de 5.500 km. Sua construção iniciou-se em agosto de 1970, quando foram assinados os contratos de implantação da rodovia, entre o DNER e as firmas particulares selecionadas após concorrência pública internacional.

Parte do trabalho foi delegada pelo DNER à Engenharia Militar, através de Batalhões de Engenharia e Construção.

Dialogando

— Gostas desse quadro? Perguntou Picasso a Rodin.

— Queres a minha opinião, respondeu Rodin, pegando no quadro, olhou-o, virou, para cima e para baixo, para um lado e para outro. Por fim disse:

— "Deves assinar... Fica-se pelo menos a saber como se há de pendurar"!

—oOo—

— Tens esperança de transitar pelo babilônico elevado Paulo de Frontin?

— Nem os projetos dos jardins suspensos do Império que era banhado pelas águas do Tigre e do Eufrates... Calcule quando os ônibus em disparada precipitarem-se lá de cima!...

— Nem as almas escaparão, juro que não passarei pelas adjacências, mesmo com apólice da Sul América no bolso — que em seguro é a mais segura!...

— E o direito de propriedade dos moradores laterais d aponte sujeitos à neurose pela poluição do som e do ar?

— Bom... Isso é dose para leão... Conseqüências do progresso.

—oOo—

— Quem é que bebe sem ter sede?

— É o homem carioca para esquecer os horrores... E o pessoal da imprensa para esquecer os horrores que publicam nos jornais.

— Por quê se alega tanto o que se faz e não se publica o que se deixa de fazer?

— Porque quem realiza com o dinheiro outro qualquer, ro dos outros se transforma em credor como outro qualquer.

—oOo—

— A Polícia de Caxias, o rádio que transmite, a televisão que enfatiza e a imprensa que destaca o caso do menino raptado, carecem de vocação, "cheios, como estão equivocações", em um novo processo semelhante ao SACOPÃ, no qual a verdade terá de se curvar à alcova e às circunstâncias políticas. O que vale é que o menino está vivo. O que está morta é a moral da história.

— Os crimes perfeitos vêm tirando o penacho dos nossos sherlocks.

— E o raptor do menino Carlinhos não vai se apresentar, como o de Serginho, espontaneamente?

— O estoque de casos que tais é uma verdadeira dízima periódica, em marcha para o infinito, em que nele só sai perdendo o próprio policial que, mesmo acreditando, se desacredita.

Ratificados os acordos entre Brasil e Nigéria

Em cerimônia realizada o ministro Mário Gibson Barbosa, das Relações Exteriores, recebeu em visita oficial o ministro Okoi Arikpo, para Assuntos Exteriores da Nigéria. A visita do chancecer da Nigéria, em retribuição, a que o ministro brasileiro fez àquele país em 1972, culminou ontem, com a ratificação dos acordos assinados entre os dois países.

Ao reafirmarem integralmente os princípios contidos na declaração conjunta que assinaram em Lagos, em 18 de novembro de 1972, os dois chanceleres efetuaram ontem a troca de notificações pondo em vigor o acordo que prevê cooperação cultural e o acordo comercial firmados naquela ocasião.

TÓPICOS

DUAS TEMPERATURAS NO ABASTECIMENTO DE CARNE

A prometida normalização do abastecimento de carne tropeçou em imprevistos. Alega-se que deixou de ser organizado "um esquema prévio de distribuição da carne congelada vinda do Uruguai". Depois de chegada à carne é que houve uma reunião com os representantes de entidades distribuidoras. Por que não realizaram essa reunião logo que a encomenda embarcou em Montevidéu?

Os jornais publicam fotografias de estivadores com capotes grossos e capuzes, trabalhando nas câmaras frigoríficas com a carne uruguaia, sob quinze graus abaixo de zero. Também podem ser vistos dois figurões responsáveis pelo serviço não planificado, que pousaram para a imprensa metidos nos tais capotões que dão ao desembarque aspecto de cena de países nórdicos, muito embora à sombra, o termômetro esteja beirando quarenta graus de temperatura real.

E foi sob essa temperatura real e tropicalíssima que diversas donas de casa responderam a uma *enquête* jornalística. Todas irritadas.

Por causa dos quarenta graus de calor que estão fazenmor, queixando-se de tudo e de todos?

Por causa dos quarenta graus de calor que está fazendo fora das câmaras frigoríficas? Por causa da demora na distribuição de uma carne que vem do Uruguai? Ou será por causa da soma de todos esses fatores de aborrecimentos?

Desintegração da Integração

O professor Armando Mendes, da Universidade do Pará, discursando num simpósio que se realizou em Garanhuns, anunciou, baseado em seus conhecimentos científicos, uma coisa terrível. Disse que as obras de integração da Amazônia estão desintegrando a região imensa. Por quê? O professor explica, dizendo que as obras empreendidas na Transamazônica foram atacadas sem as pesquisas que deveriam ser feitas antes da elaboração dos projetos de engenharia. Entre as pesquisas não feitas o professor Armando Mendes cita os trabalhos socioeconômicos e os estudos como a análise do solo.

Acrescentou que por mais importantes que fossem os objetivos a serem atingidos mediante a construção da Transamazônica, o trabalho teria que ser feito depois dos estudos indispensáveis.

Se a estrada, tão badalada lá fora, não der mesmo certo, o que irão dizer de nós?

Que Deus nos livre do vexame.

Petróleo e Álcool

A PETROBRÁS descobriu novo lençol com boa potencialidade, na plataforma continental sergipana. Detalhes da informação dão notícias verdadeiramente otimistas.

Ao mesmo tempo a empresa intensifica os trabalhos de pesquisa em outras regiões do País e firma contratos de importação com países fornecedores.

Tudo isso desautoriza a euforia de pessoas que falam em substituir petróleo por álcool. Mas a PETROBRÁS demonstra saber que para abastecer tanque de carro, bom mesmo, é gasolina.

A HISTÓRIA DA POLÍTICA VELHA

O deputado Último de Carvalho, juscelinista doente, interveio em um discurso do ex-deputado Aliomar Baleeiro para salientar que o sucessor do então presidente JK, iria bendizer o governo Kubitschek pelas benesses acumuladas. Baleeiro ainda como fera mal ferida pelo 11 de novembro, respondeu:

—"O pouco ou muito que o JK venha a deixar como obra do seu governo apresentará ao Lott, ao sr. Nereu Ramos e ao sr. Jânio Quadros, ao sr. João Goulart e ao general Denis — pode ser ele também — qualquer homem, qualquer um é filho de Deus.

—QUALQUER um, atalhou Último — contanto que não seja UDN.

BALEEIRO quis saber porquê não poderia ver um presidente udenista:

— SERIA um governo de concerto... O deputado Último de Carvalho seria um brilhante líder da Oposição...

O Último quis saber o sentido que o orador estava dando à palavra *concerto*. O Baleeeiro explicou:

— ACORDO... E o Último:

— NA VERDADE, a UDN faria um governo de concerto, isto é, de música, de poesia...

MAS o Baleeiro deu-lhe um autêntico xeque-mate:

— E nada mais agradável do que, ao invés desta corte de lamentações, de indignações, de revoltas, de crimes, de greves, de misérias, de distúrbios do Exército com estudantes e com policiais, de pequenas crises, ridículas, nada mais agradável do que um governo de músicos, de cordialidade. Por quê não um governo de músicos?

O ÚLTIMO sorriu e observou:

— GOSTO de um governo de músicos. Gosto de um governo bem orquestrado, mas a batuta longe da UDN, com maestro do PSD...

Arca de Noé

José Inácio

A Rodovia dos Imigrantes, entre São Paulo e Santos, está sendo construída às pressas. O empreendimento corresponde a uma tardia providência, em vista do estado de saturação de há muito atingida pelo tráfego na Via Anchieta. A Anchieta, que tecnicamente é a mais perfeita do País, não suporta a intensidade do movimento normal. Nos fins de semana tornou-se impraticável e por isso os paulistanos estão indo à praia, aos sábados e domingos, via São José dos Campos. Mais um pouco e terão que dar a volta ao mundo para tomar banho de mar.

000

Há dias foi inagurado um trecho de 33 quilômetros da nova rodovia São Paulo—Santos. Nos discursos de inauguração, feitos por pessoas importantes, falou-se em desafio, aceito pela técnica moderna, em face das dificuldades apresentadas na construção da Rodovia dos Imigrantes. Ele ostenta, com efeito, longa sucessão de obras de arte arrojadas. Os oradores disseram da quantidade de veículos que percorrerão por dia a nova estrada. Dentro de quanto tempo ficará também congestionada?

000

De Santos a São Paulo e vice-versa, normalmente, formam-se filas intermináveis de Embora a estrada seja ótima, caminhões de todos os tipos, o congestionamento quase que a torna impraticável. E foi prevendo essa impraticabilidade de que se começou a abrir paralelamente à Via Anchieta uma outra rodovia monumental, que custa os olhos da cara e que se destina ao uso do mais dispendioso dos meios de transportes, naturalmente depois do avião. O transporte de cargas pesadas, em longas distâncias, é tarefa da ferrovia. Mas a ferrovia foi esquecida no Brasil, por conta de uma concepção inaceitável, segundo a qual o caminhão pode substituir o trem.

000

Se a terra não fosse dadivosa e boa, com as cabeçadas que damos em matéria de administração pública, não se sabe o que seria do País. Mesmo assim, por que confiarmos demasiadamente nos fatores positivos que a Natureza oferece de graça?

A vida contou assim...

Darci Teixidio

ANÚNCIO CLASSIFICADO

Ele só, ela só, ambos sozinhos.. A vida formou decassílabo bonito, muito à maneira de Guilherme de Almeida, para uni-los um dia:

— «Você é Davi?»

— «Sou. E você, quem é?»

— «Sou Juraci»...

* * *

Encantamento aflorou às duas almas. E elas se transformaram, unindo-se numa só.

Tempo foi passando, amor crescendo. Davi completando Juraci, Juraci completando Davi nos muitos instantes de dificuldade, nos poucos instantes de despreocupação, mas na alegria uníssona da felicidade.

E veio o sonho maior. A moça embelezando-se em mulher, ventre arredondando. O homem remoçando na ventura, na expectativa de estreitar entre seus braços o fruto do amor, razão de seu viver.

* * *

Sapatinho de crochê, camisinha de pagão, fraldas às dúzias, mamadeira, manta, lençóis coloridos, fronhas bordadas...

Escolha de nome em diálogo que varava madrugada, na solidão a dois da felicidade:

— «Se for homem será»...

— «Se for mulher se chamará»..

E como vontade de mulher ninguém abate, opinião de Juraci prevaleceu E foi comprado um berço. Côr-de-rosa...

* * *

Ano acabou e novo ano entrou. Dias foram contados na folinha como reticências de esperança.

Dores do ventre intumescido eram transformados em sorrisos, em meio a noites mal dormidas, no murmúrio da troca de carinhos e compreensão. Um pequenino ser vivia, palpitava... Ela o sentia dentro de si. Ele o sentia ao contato da mão.

* * *

Dia grande chegou depois de feriado. Aquele sonho gigante, porém, que os dois viviam, era apenas rotina para médicos de hospital.

Juraci viveu as dores todas de se dar à luz. Davi viveu as dores todas da expectativa. A criança viveu algumas horas só.

* * *

Anúncio inserido entre os classificados de um jornal qualquer:

«Vende-se um berço novo, côr-de-rosa»...

ALGODÃO BRASILEIRO NO MERCADO EXTERNO

— O algodão brasileiro tem alcançado altos níveis de preço no mercado internacional. O tipo 5, paulista, está sendo cotado a 77 cents por libra, registrando-se um aumento de 100 por cento em relação a janeiro do ano anterior.

A Comissão de Financiamento da Produção, órgão do Ministério da Agricultura que planeja e executa a política de preços mínimos, vê com otimismo as perspectivas de comercialização do excedente exportável de algodão, este ano, no mercado internacional. Mantidas as tendências atuais de produção e de consumo interno, teremos, este ano, um excedente exportável de 300 mil toneladas e 370 mil toneladas para consumo de nossas indústrias texteis.

Escassez de Sintéticos

Explica a CFP que os preços do algodão no mercado internacional continuam firmes, face a evidência de uma perspectiva de escassez de fibras sintéticas, derivadas do petróleo. Diversas indústrias da Europa e do Japão, já foram obrigadas a interromper a produção de fios que utilizam fibras sintéticas, devido a grande redução desta matéria-prima. Os fornecedores de derivados de petróleo anunciaram aumento de até 75 por cento do propileno, etileno e outros, já prevenindo novos aumentos a curto prazo.

Matéria-prima Natural

Diante da escassez de sintéticos, o mercado externo tem se mostrado favorável ao consumo de matéria-prima natural, como é o caso do algodão. O mercado a termo de Nova Iorque continua superando seus nívei sa cada dia, registrando-se, já este ano, uma elevação de 15 por cento nas cotações médias das futuras entregas ,em relação a dezembro do ano passado.

A CFP considera provável que os benefícios da atual conjuntura incidam muito mais sobre as exportações de manufaturados texteis de algodão do que sobre a matéria-prima bruta. O que seria uma consequência natural da redução da atividade de processamento industrial da fibra (antural e sintética) nos países desenvolvidos. Pode-se mesmo antever preços firmes para o setor algodoeiro, bem como uma atividade industrial intensa no parque textil.

Preços Mínimos

Nos últimos preços mínimos fixados para o Nordeste (... 1974/75), a CFP deu maior incremento ao algodão: Cr$ 26,90 a arroba de 15 kg de caroço e Cr$ 86,10 a arroba de 15kg de pluma. Preços que representaram um aumento de 63,30 e 63,53 por cento sobre os da safra anterior. Já em novembro do ano pasado os técnicos da CFP baseavam-se na conjuntura do mercado externo e interno e no baixo volume de estoques paar fixarem os preços mínimos A safra mundial de 1973-74 foi de 60 milhões de fardos e a estimativa da safra brasileira para o mesmo período é de 2 milhões e 900 mil fardos praticamente no mesmo nível da safra anterior.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — A sinceridade de seus propósitos será recompensada esta manhã. Mande recado à pessoa amada, a respeito do assunto que lhe preocupa. Número favorável: 612.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Faça de pessoa dependente, um baluarte em suas realizações. Possivelmente haverá motivos para ligeiros transtornos em seu orçamento. Número favorável: 717.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Um amigo virá de longe, para este final de semana. Regozije-se pelos bons propósitos que estão orientando os atos de certo parente idoso. Número favorável: 900.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Fortaleça seu orçamento, pondo em evidência novas iniciativas. Nã ofale demais, porque sua boa fé poderá prejudicá-lo imensamente. Número favorável: 118.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Um romance bem situado, está despontando em seu caminho. Vizinha fofoqueira procura incompatibilizá-lo no ambiente doméstico. Fale pouco. Número favorável: 592.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Qualquer que seja a proposta que lhe fizerem, medite bastante, antes de aceitá-la. Arrume sua vida, para que a nova quinzena venha encontrá-lo organizado. Número favorável: 830.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Do equilíbrio de suas ações resultarão os lucros de seus negócios. No escritório, um colega ou subordinado envolvendo-o sorrateiramente. Número favorável: 018.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Insista em proposta que ontem fez a determinada pessoa. Sua perseverança começa a ser entendida. Veja tudo com o maior otimismo .Número favorável: 737.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Volte-se para assuntos elevados, que seus objetivos serão compensados. Não acredite em promessas feitas por amigos recentes. Saúde instável. Número favorável: 530.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Seu nome será muito comentado, hoje, no círculo dos amigos. Faça-se de desentendido diante das provocações e não arrisque dinheiro em jogo. Número favorável: 946.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um romance inteiramente inusitado surgirá em seu caminho. Faça investimentos em loteria, que o momento lhes é favorável. Cuidado nas ruas .Número favorável: 384.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Um filho ou dependente poderá dar-lhe motivos de alegria. Faça higiene mental, lendo ou meditando um pouco, pela manhã. Efetive um velho projeto de visita. Número favorável: 619.

Ponto de Encontro

IMPOSTO DE RENDA 74 — Comunica a Agência da Receita Federal em Duque de Caxias que os contribuintes receberão em seus domicílios, entregues pelos Bancos a que estão jurisdicionados, os conjuntos envelopados, contendo o manual de orientação, os formulários para 1974 e o novo CPF, com validade até dezembro de 1979. Somente deverão procurar o órgão da Receita Federal em Duque de Caxias (localizado na Avenida Presidente Kennedy, ao lado do supermercado), os contribuintes que irão se cadastrar pela primeira vez, os em trânsito e aqueles que pretenderem efetuar o pagamento no ato, aprovitando os descontos concedidos pela legislação em vigor.

ALTERAÇÕES NAS DECLARAÇÕES EM SEPARADO — O **Diário Oficial** de 31-12-73, publicou alterações da legislação do Imposto de Renda, com relação às declarações de rendimentos prestados em separado e também às pensões alimentícias.

O Decreto-lei 1.303 de 31-12-73, estabeleceu que a mulher poderá fazer declaração em separado, desde que tenha auferido rendimentos acima de Cr$ 10.700,00 e passará a gozar do direito de isenção, sem o acréscimo de 3% anteriormente vigorante, e com todos os gastos permitidos em lei.

Com referência as pensões alimentícias, estabeleceu-se o supracitado diploma legal, e obrigatoriedade da beneficiária, declará-la na cédula "C", como se fosse uma assalariada, ficando sujeita, a pagamento de imposto, caso a importância recebida ultrapasse a isenção.

DR. ISMAR DE OLIVEIRA — As duas informações de Utilidades Públicas, que abrem a coluna **Ponto de Encontro**, de hoje, nos foram fornecidas pelo dr. Ismar de Oliveira, agente da Receita Federal em Duque de Caxias. Não há mais problemas nem dúvidas para preenchimento dos formulários, pois, o Departamento sediado naquele município vem dando amplas e detalhadas explicações aos que ali vão em busca de informações. P. E. estará inclusive dando as datas precisas que o dr. Ismar irá fazer palestras, sobre Imposto de Renda. Aguardem.

KATHY ESPERA TARZAN — Evaldo Lemos, da Rival Promoções e Produções Artísticas em seu noticiário do dia 21, comunica a moçada do **Ponto de Encontro**, que: "A atriz e modelo Kathy Lyra está esperando Tarzan (Costinha) retornar de uma tournée pelo Norte, para acertar com a Tv Tupi os últimos detalhes sobre o início das gravações de um seriado inspirado no personagem Jane, popularizado através de um comercial de biscoitos.

BAILE DOS FOCAS, DIA 2 — Será no Shopping-Center de Duque de Caxias, o Baile dos Focas, promoção da A.I.B.F. (Associação de Imprensa da Baixada Fluminense), em data de 2 de fevereiro. O encontro está marcado para as 22 horas, e os convites podem ser encontrados na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1763, sobrado, com F. Castrinho ou Walter Sá, ou na sede da A.I.B.F. no Shopping-Center em frente a parada do ônibus Praça Mauá-Caxias. Duas orquestras estarão animando os foliões das 22 às 4 da matina.

CORRESPONDÊNCIA — Para o **Ponto de Encontro** toda correspondência deverá ser enviada para a nossa redação, Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira.

SEMINÁRIO SOBRE ALCOOLISMO E DEPENDÊNCIA DE DROGAS

Promovido pelo Ministério da Saúde, através da Divisão Nacional da Saúde Mental, será instalado em Petrópolis, no próximo dia 31, o 1.º Seminário Nacional sobre Alcoolismo e Dependência de Drogas.

O encontro, que se estenderá até 3 de fevereiro, reunirá especialistas em saúde mental de vários Estados e conta com a colaboração da Secretaria de Saúde e Saneamento do Rio de Janeiro e da Organização Panamericana de Saúde.

A reunião será aberta pelo médico Hamilton Siqueira, diretor da Divisão Nacional de Saúde Mental, seguindo-se, conferencias sobre *Aspectos Epidemiológicos do Alcoolismo"*, pelo dr. René Gonzales *Aspectos Médicos-Psiquiátricos do Alcool*, pelo dr. Juan Carlos Negrete; *Aspectos Médico-Psiquiátricos da Maconha, Anfetominas e Alucinógenos*, pelo professor Hérber Soares Vargas; *Aspectos Médico-Sociais*, pelo professor professor Nilson Santana; e "*Aspectos Assistenciais* pelo dr. Hamilton Siqueira.

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

Desejo de muitos umbandistas

Nossos terreiros são prezados e queridos por seus babalorixás e ialorixás, que por eles se desdobram juntamente com seus Filhos-de-Santo, tendo em sua responsabilidade o bem-estar espiritual de cada necessitado que lá, procura um conforto. Mas como seria formidável se um dia pudéssemos realizar nosso desejo de edificar o tão esperado.

Templo Umbandista!

Que tantos benefícios traria aos seus adeptos, para que nele fossem realizadas as cerimônias religiosas, dentro do ritual de nossa Religião, assim como em outras, que para isto, têm seu templo.

A necessidade de um conforto espiritual, para aqueles que durante a noite ou mesmo em procura de um alento, não sabem onde recorrer em momentos desesperadores; que precisam da ajuda de uma Entidade de Luz, para seu esclarecimento, para que não caiam em desatino, que muitas vezes os levam por veredas amargas de uma descrença, perdendo a *fé*, procurando esquecer de outras formas, como no vício da embriaguez, seus males, seus pesares. Mas não vamos enumerar somente isto, caros leitores, questionaremos alguns itens, tão importantes na vida cotidiana. Onde batizar os umbandistas? Poderemos logo responder, que nos Centros, nos Terreiros, melhor falando, mas contem que maior parte de filhos de umbandistas são batizados noutra religião, pelo comodismo de uma Igreja, pelo aparato tradicional do *dia do batizado*, ou pela falta de crença nas Entidades, que para curar-lhes os males servem para tirar-lhes do aperto são boas, mas para batizar-lhes não são convincentes. Se tivéssemos um Templo, a coisa mudaria de figura. Poucos são os autênticos que com fé, procuram seus terreiros para batizar seus filhos. O casamento, então, é um segundo caso que deverá ser mais difundido entre os umbandistas, principalmente para os Filhos-de-Fé; quando dizemos *Filhos-de-Fé*, queremos nos referir àqueles que se casam no civil e no religioso somente na nossa religião, mas não como muitos que por conveniências ou descréditos, casam-se no terreiro e na Igreja; vejam amigos, pensem um pouco mais sério, estará certo esse critério? Se tivéssemos um Templo, mais uma vez o caso mudaria de figura. Da simplicidade de um Terreiro, onde a noiva não pode desfilar com seu bonito traje nupcial, porque geralmente na humildade de nossos terreiros as condições são precárias e simples. Bem, como não temos somente a parte alegre da vida, devemos também pensar na passagem que os umbandistas também fazem; porém, quem lhe dá a assistência espiritual, tanto na hora do desencarne como nas cerimônias finais? Geralmente, é um sacerdote de outra religião, tudo por falta de um lugar apropriado para que esta cerimônia seja executada. Muitas coisas e infindáveis poderíamos citar, assim como uma catequese umbandista, que poderia também ser feita em conjunto, com maior quantidade de adeptos ao espiritismo, se tivéssemos um Templo adequado, em que diversos setores, para diversas finalidades, funcionariam ao encargo de médiuns competentes, de babalorixás e ialorixás, chefes de terreiro que com seus Filhos-de-Santo, estariam a dar plantão diário e noturno, ininterruptamente, pois assim poderíamos prestar realmente à caridade, da qual fomos incumbidos nesta passagem terrena e que assim o desejamos, apenas estamos sem condições.

Queremos crer que aquele velho ditado: "Querer é poder", se firme em nossas mentes, na mente de todo esse povo umbandista. Filhos-de-Fé que aprenderam a lutar sem tréguas por uma grandiosidade de sua religião, tão deturpada, tão desunida, com tantos e com tão poucos. Unamo-nos, pois para que possamos ter a casa de Oxalá, nosso Pai, o teto que tanto ansiamos por ter, cobrindo nossas cabeças, como se fora um manto protetor, cheio de calor e de vida espiritual, é preciso a tão necessária codificação.

Saravá, povo de Umbanda, que nossos ideais um dia se realizem, nas paredes concretas de um *TEMPLO UMBANDISTA*.

SARAVÁ.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

■ Aplaudindo no Sambão *Samba, Humor, e Mulheres*, o presidente da Varig, Erik de Carvalho, Heron Domingues e o casal Miranda Jordão e ainda o peruano José Vilena que visitou o Brasil.

* * *

■ Hoje, Eliana Pittman estará no Iate Clube de Santos, e ontem apresentou-se no jantar mensal do Fluminense. Dia 31 e 1.º de fevereiro, será a menina, atração da boate Chalezo, em Ribeirão Preto.

* * *

■ Válter César foi o orador oficial e recepcionista do jantar comemorativo ao casamento de Antônio Costa do Amaral e Helena Gentile, no Gargalo.

* * *

■ Antônio de Sousa foi contratado por Manolo Cabalero, para a cozinha do Schittão. Veio de Bagé, Rio Grande do Sul, e já introduziu no cardápio da casa da Rua Voluntários da Pátria, churrasco de carneiro e de paca.

* * *

■ O cantor Marcel está num filme e cantando, muito bem a trilha sonora. E ainda *Na Transa do Turfe* estão Dendico Garcia e Grande Otelo e também Marcel.

* * *

■ A equipe de garçons da nova Churrascaria La Boca, antigo Bigode do Meu Tio, em Vila Isabel, é comandada pelos *maîtres* Aníbal, Silva e Samuel, contratados por José Alves Pinto, Joaquim Miranda e Joaquim Jorge.

■ No Hotel Nacional-Rio um triunvirato cuidando da parte artística. São os componentes com Caribé da Rocha, diretor do hotel, Maurício Sherman e Antônio Andrada que já contrataram Sharon Friendly, a loura de Toronto e que estreou acompanhada por Chuca-Chuca e seu vibrafone.

* * *

■ Hoje, a estréia de *Golden Samba Show In Rio*, o novo espetáculo da Churrascaria Las Brasas, com passistas e ritmistas e tendo como principal atração o Samba Quatro. Tocando para dançar o conjunto sob o comando de Válter Amaral com a contora Célia Reis e os Zíngaros.

* * *

■ O esquema do *show* de Roberto Carlos no Canecão, *Além da Velocidade*, e coral do maestro Severino Filho, formado por Edinho, Edgar, Costa, Suzy, Luna e Francinetti. Os arranjos especiais são do amestro Chiquinho de Morais.

* * *

■ Wilson Simonal embarcou com os Simonautas para Vera Cruz, no México, iniciando ali, temporada carnavalesca, com ritmistas e mulatas. De lá vai para Los Angeles, onde tudo indica será sucesso garantido.

* * *

■ A Faculdade Cândido Mendes vai dar oportunidade aos interessados de fazer cursos técnicos e teóricos de televisão. Ali serão formados universitários para produtores e operadores.

Vá e leve sua família para assistir

a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDAO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581

HORARIO — DE 3ª A SÁBADO AS 18 — 20 — 22 HORAS DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

PENNA PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.

Apresenta

ANILZA LEONI e CARVALHINHO

Na revista mais entendida do ano

"ELAS ENTENDEM DE TUDO"

de Meira Guimarães e R. Rocha com músicas de João Roberto Kelly

ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Célia Maracajá, Rina Maria, Zélia Zamir, Maria Lúcia e outras

Coreografia de Luciano Carvalho

TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá, 88)

De terça a sexta, às 21,30 — Sábados, 20 e 22,30 — Domingos, 19,15 e 21,15 horas.

CONDOMINIO DO BLOCO B-2

Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco B-2

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. proprietarios convocados para a Assembléia Extraordinaria a ser realizada no salão de reuniões do bloco, em 22-02-74 às 20,30 e 21,00 hs, em 1ª e 2ª convocação para elegerem o síndico e suplentes do conselho fiscal, face a renúncia da síndica eleita em 13-01-74.

JAYME FERREIRO RODRIGUES
Síndico em exercício

(P.J. 607)

Palavras Cruzadas

N.º 243

HORIZONTAIS

1 — Divisão de um livro.
8 — Conj. Designa incerteza.
9 — Pequeno povoado; lugarejo.
10 — Grande resplendor.
11 — Fator sanguíneo.
12 — Dar asas a.
14 — Nome da letra H.
15 — Barulho.
16 — Grande lago salgado da Ásia, no Turquestão Ocid.

Verticais

1 — Branqueas.
2 — Onomatopéia do latido do cão.
3 — Sânie, pus.
4 — Semelhante.
5 — Nsado (abrev.).
6 — Ampla.
7 — Vão ou abertura de um arco.
10 — Tio dos ianques.
13 — Técido fino como escumilha.
14 — Semelhança.

Solução do problema n.º 242

Horizontais: Nesperas — Ou — Ocara — Aço — Id — Onda — Rei — Ase — Assó.

Verticais: Nódos — Eu — Poça — Eco — Ra — Aries — Sadio — Ade — N.S. — RS.

Reivindicações dos barbeiros serão apreciadas segunda-feira

Segunda-feira, haverá assembléia no sindicato dos salões de barbeiros (patronal) para apreciação das reivindicações dos barbeiros, cabeleireiros e manicuras.

Os profissionais estão pleiteando: reajustamento da comissão de produção para 45 por cento sobre a féria bruta diária; férias de trinta dias; adicional por tempo de serviço à razão de dez cruzeiros por cinco anos de trabalho; e gratificação de dez por cento para os portadores de diplomas de curso de aperfeiçoamento.

O presidente do sindicato dos empregados, sr. Orlando Pereira da Silva, frisou: «Vamos aguardar a decisão dos empresários sobre aqui que, à luz do Programa de Valorização do Trabalhador, estamos reivindicando. Acredito que, a exemplo de anos anteriores, possamos celebrar um acordo que atenda os interesses de ambas as partes.»

bolsas

Sobre bolsas de estudo do PEBE, informa o dirigente sindical que os interessados devem comparecer à sede da entidade, Avenida Venezuela, 27, 2.º andar, até o dia 31 do corrente.

LD-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na edição passada apresentamos o quadro que rege o salário-base, de acordo com o tempo de filiação do segurado ao INPS (Instituto de Previdência Social) do artigo pertencente a Seção II — Salário de Contribuição, do Título III Custeio do Regime do INPS. A coluna Em Dia com o INPS vem publicando desde o artigo 1.º, todos os capítulos do Regulamento do Regime da Previdência Social. Aos nossos leitores que desejarem todos os números atrasados, ou qualquer informação ou esclarecimentos relacionados com a Previdência Social, deverão se dirigir à nossa redação, com Irineu Medeiros, e para qualquer consulta mencionar apenas no envelope o título desta coluna.

SEÇÃO II — Continuação — **Salário de Contribuição.**

§ 1.º — Considera-se de filiação, para os efeitos deste artigo, ou períodos, ainda que não contínuos, de pagamento efetivo de contribuições ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), através de quaisquer das categorias de segurado previstas na Seção I, capítulo II título I, computando-se, inclusive, os períodos em que, independentemente de contribuição, foi mantida a qualidade de segurado.

§ 2.º — Para efeito de apuração do tempo de filiação, cada mês será tomado por inteiro, ainda que, em seu curso, a contribuição a considerar corresponda apenas a uma fração dele. A existência de mais de uma contribuição, por motivo de atividade sucessiva ou simultânea, no mesmo mês, não dará margem a que este seja contado mais de uma vez.

Artigo 227 — O segurado exercente de mais de uma atividade sujeita a salário-base contribuirá apenas sobre um salário-base.

Parágrafo único — Ao segurado exercente de atividade em que se aplique salário-base e que exerça, ao mesmo tempo outra atividade que o inclua no item I do artigo 223 e nesta perceba remuneração que, adicionada aquele, resulte numa importância superior ao limite máximo do salário de contribuição, será atribuído salário-base de valor bastante a respeitar na soma, aquele limite máximo.

Artigo 228 — O interstício, entendido como o prazo mínimo de permanência em uma classe para acesso a outra imediatamente superior, constante da tabela referida no artigo 226, será rigorosamente observado, vedada a antecipação do recolhimento de contribuições com a finalidade de suprir ou suprimir interstícios.

Parágrafo único — Cumprido o interstício, poderá o segurado, se assim lhe convier, permanecer na classe em que se encontra; em nenhuma hipótese, porém, esse fato ensejará o acesso a outra classe que não seja a imediatamente superior, quando o segurado desejar progredir na escala.

Artigo 229 — O segurado que, por força das circunstâncias, não tiver condições de sustentar a contribuição na classe em que esteja enquadrado, poderá regredir na escala até o nível que lhe convier, facultado o retorno à classe de onde regrediu, nesta contando, para implemento do interstício de acesso à classe superior, o período anterior de contribuição.

Parágrafo único — Sempre que o segurado regredir na escala esse fato não importará em supressão ou redução dos períodos de carência a que esteja condicionado, em função da data de sua filiação ou de regularização de sua inscrição, ou em redução dos interstícios a que esteja obrigado.

(Continua)

ASSOCIAÇÃO DOS SUB TENENTES E SARGENTOS DA POLÍCIA MILITAR

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Vai festejar, dentro em breve dias 50 anos de vida a Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar.

A luta travada por esses policiais militares que representam o traço de união entre oficiais, cabos e soldados merece aplausos porque vem de longe, da época em que, os sargentos não eram tratados com a mesma distinção de hoje, levando alguns até à prisão, como aconteceu com o saudoso brigadeiro Machado, que morreu capitão, e foi nosso companheiro, quando já oficial, nas lutas que sempre tivemos que enfrentar quando se aproximava a época dos aumentos de vencimentos das Forças Armadas e outras reivindicações.

Disciplinados e disciplinadores, mas como órgão de classe, tendo obrigações morais e cumprir, na luta processada em desembro último, quando os remanescentes da Polícia Militar do ex-Distrito Federal, após mais de cem anos recebendo vencimentos em idêntica situação do Exército, foram retirados da nova lei de remuneração dos militares e consequentemente prejudicados nos seus direitos adquiridos, a diretoria da Associacão dos Subtenentes e Sargentos foi a Brasília, tratou do caso junto à Casa Militar e foram recebidos, com muita atenção, pelos auxiliares do general João Batista de Oliveira Figueiredo, o que muito ajudou não de maneira total o reconhecimento desses direitos, mas pelos menos que os remanescentes tivessem seus vencimentos pagos pelo Governo Federal e garantido o Montpio Militar, dado à alta compreensão do nobre presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici.

Agindo sempre dentro da lei e da disciplina, a Associação dos Sargentos e Subtenentes, mantém uma excelente revista, denominada ASPOM, onde seus associados escrevem e mostram a capacidade intelectual da classe e o mais sublime e admirável, prestam homenagens a oficiais já reformados, mas que prestaram relevantes serviços à classe, como o coronel Pedro Teixeira Mazoleni e os saudosos batalhadores, capitão Azevedo Machado, coronel Isolino Tacon Ulha e tantos outros.

Com direito a voto sabem escolher, no momento oportuno aqueles que, têm servido à Polícia Militar e por certo vai desprezar aqueles que, também políticos, têm se revelado inimigos da corporação, negando seus direitos federais que o Supremo Tribunal e o Tribunal de Contas têm reconhecido.

Apresentando ao seu presidente, sargento Fortunato Clemente da Silva os nossos cumprimentos, desejamos que a Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, continue no seu trabalho patriótico, dentro do lema sempre seguido: Disciplina e Amor corporativo.

LD-SINDICAL

Entidades Culturais: Posse

Toma posse, hoje, às 20 horas, em ato solene no auditório da Associação dos Empregados no Comércio, a recém-eleita diretoria do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, que têm como presidente o sr. Wilson de Sousa Carvalho. Haverá coquetel e baile.

Administração Escolar

Dia 30 do corrente, às 19 horas, na Rua dos Andradas, 96, 16.º andar, o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar promoverá assembléia do pessoal da Fundação Osório, para discussão do reajustamento de ordenados e outras vantagens.

Pessoal do Jóquei

Tem efeito retroativo a primeiro do corrente o aumento de 17,5% do pessoal do Jóquei Clube Brasileiro, assinado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. O acordo, agora, terá de ser homologado e publicado no Diário Oficial.

Reajuste Salarial dos Sapateiros

Vai a julgamento pelo plenário do Tribunal Regional do Trabalho o processo de dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo da Guanabara e dos municípios fluminenses de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis. A classe pleiteia aumento de 25 por cento e outras melhorias, enquanto que o Departamento Nacional de Salário fixou o percentual de 16,28%.

Profissões Liberais

A Confederação Nacional das Profissões Liberais comunica que sua sede se transferiu para a Avenida Almirante Barroso, 63, grupos 2.806 e 2808 (telefones 221-5833 e 224-5148), onde encontra-se à disposição dos interessados.

Serviço de Emprego

O Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho dispõem de vagas para trabalhadores de diversas categorias profissionais. Os interessados devem dirigir-se, das 7 às 16 horas, aos seguintes locais: Avenida Presidente Antonio Carlos, 251; Rua do Catete, 338; ou Avenida Brigadeiro Delamare, 255-A, em Marechal Hermes.

Aposentados vão Excursionar

Em ônibus especiais, o Grêmio dos Aposentados das Empresas de Energia e Gás promoverá, em 15 de março, uma excursão à cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. As inscrições devem ser feitas na sede da entidade, Rua General Canabarro, 536.

Nosso Setor Sindical

O Setor Sindical de Luta Democrática permanece em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e252-1477.

BRASIL PODE REALIZAR MAIS DA METADE DE UMA USINA NUCLEAR

O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Hervásio de Carvalho, disse hoje que o Brasil tem capacidade de realizar mais da metade de uma usina nuclear dentro do próprio país. O presidente da CNEN falou durante a cerimônia, hoje realizada na Companhia Brasileira de Tecnologia Nuclear, durante a qual foi apresentado um documento sobre análise da capacidade da indústria brasileira para fabricação de componentes de usinas nucleares, estudo feito pela Bechtel Overseas, considerada a maior firma de engenharia do mundo, em colaboração com uma equipe de técnicos da CBTN e da Motor S.A. O sr. Hervásio de Carvalho considerou esse trabalho um dos marcos de nosso desenvolvimento nuclear por permitir a coleta de dados em bases realistas para o planejamento da política no setor da energia nuclear. Disse que o resultado desse trabalho é bastante satisfatório para o Brasil, constituindo o primeiro passo no sentido de avaliar as nossas possibilidades atuais e programar as medidas que se fazem necessárias para o futuro, promovendo-se a participação crescente da indústria nos projetos nucleares.

INPS INAUGURA CENTRO CIRÚRGICO — O Hospital da Lagoa inaugurou, na manhã de hoje, com a presença do presidente do INPS, sr. Luís de Siqueira Seixas, e do seu diretor, sr. Nilo Timóteo da Costa, 48 leitos e dois serviços de Cirurgia Cardíaca, nas antigas dependências da Maternidade, no oitavo andar. Com a inauguração, o hospital passou a dispor de mais três salas de cirurgia, além de um Centro de Cuidados Intensivos (pós-operatório), com pessoal próprio. O melhoramento possibilitará excelente nível de trabalho, com índices altamente expressivos em benefício dos previdenciários. Compareceram, também, o sr. Eliezer Studart, superintendente do NPS, bem assim médicos e demais funcionários (A. N.)

Petrobrás recebe supernavio

A Petrobrás recebeu no Japão, o maior navio combinado para transporte de petróleo e minério, de bandeira brasileira. É o **José Bonifácio**, que hoje mesmo iniciou viagem para o Golfo Pérsico, de onde transportará petróleo a ser desembarcado no Terminal Marítimo Almirante Barroso, em São Sebastião, São Paulo.

Este supernavio de 265.300 toneladas, construído nos estaleiros da Ishikawajima Harima, em Kure, Japão, foi batizado pela Srta. Amália Lucí Geisel. Sendo a embarcação de maior porte de armador da América Latina, o **José Bonifácio** pode transportar, em cada viagem, cerca de 1.200 mil barris de petróleo, o que corresponde a quase dois dias de consumo total do Brasil.

Este é o primeiro navio de porte muito grande do programa estabelecido pela Petrobrás para dotar a Frota Nacional de Petroleiros (FRONAPE) de meios adequados e econômicos para assegurar o nosso abastecimento de óleo cru. Também dentro deste programa estão em fase de acabamento, no mesmo estaleiro japonês, os petroleiros **Vidal de Negreiros** e **Cairu**, ambos de 276.700 toneladas.

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS

SUPER LUXO

1.ª LOCAÇÃO

RUA FELICIANO PENA N.º 265

(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

PREÇO Cr$ 63.352,00

ENTRADA Cr$ 4.500,00

PREST. Cr$ 697.31

Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMÃOS IGREJA

Informacoes e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels.: 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937 CRECI 1273

Boi gordo uruguaio permanece no porto

«Estamos querendo que esta crise termine para que possamos dormir em paz». A afirmativa é de dirigentes de supermercados. E a crise atual do fornecimento de carne alcança proporções cada vez maiores, com a ausência total de entregas por parte dos frigoríficos e ameaça de conflito e ensaio de quebra-quebra por parte das donas de casa, em grandpe número de estabelecimentos varejistas.

Técnicos da Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio (COBEC) revelam que o governo não dispõe ainda de um esquema de distribuição da carne importada aos supermercados. O *deficit* de fornecimento do boi gordo nacional continua por volta de oitenta por cento. O gerente da Transportadora Rodoviária Líder, encarregada do transporte da carne do porto até os armazéns da Cibrazem, declaro uque não foi firmado qualquer contato para distribuição do produto aos supermercados.

Deu Polícia

Com o não aparecimento do boi gordo uruguaio nos supermercados e a existência da pouquíssima carne fresca enviada por alguns frigoríficos, as filas continuaram longas. Na Casa Gaio Marti, de Cordovil, o egerente necessitou chamar a Polícia para evitar conflitos entre donas de casa e vendedores.

Os supermercados e açougues, quando acontece de receberem carne, continuam a rerecebr apenas traseiros, apesar da portaria da SUNAB, limitando em cinquenta por cento o fornecimento de dianteiros às indústrias, por parte dos frigoríficos.

As donas de casa, que começam a formar filas desde quatro horas da manhã, em busca de um quilo de carne, quebraram diversos balcões de supermercados e lançaram mantimentos sobre funcionários, terminando por se agredirem no tempo quente.

Boi Gaúcho

O gerente da Cobal no Rio Grande do Sul, sr. Teófilo Pereira de Moura, confirmou que o Rio receberá uma cota de seis mil toneladas de carne gaúcha, comprada pelo Governo Federal, e que provavelmente segunda-feira serão iniciados os embarques, que se tornarão simultânos com Brasília e São Paulo.

Acrescentou que Brasília tem maior carência de carne, sendo por isso beneficiada com partidas de duzentas toneladas. E mais: "Rio e São Paulo estão recebendo carne uruguaia e por isso ficaram para a etapa seguinte dos embarques do Rio Grande do Sul".

Não Presta

Açougueiros da Zona Sul afirmaram que não se interessam em comerciar com a carne importada do Uruguai. "Não presta" — declararam, visando, òbviamente, criar o desinteresse das donas de casa pelo produto. O que os move, todavia, é a necessidade de não desgostarem os frigoríficos, porque a entrega do boi gordo importado ficará a cargo da Cobal, da Cibrazem, da Cobec e da SUNAB, sem a interferência daqueles frigoríficos. Crise passada, sabem os donos de açougue que dependerão desses frigoríficos para a entrega do boi gordo, como hoje dependem para o fornecimento de lingüiças, carne de porco e aves abatidas.

Provável é que, com tal atitude dos açougueiros, mesmo com o fornecimneto do boi uruguaio, a carne só será encontrada nos supermercados. E a crise continua.

LUTA DEMOCRÁTICA dá assistência jurídica gratuita para os pobres

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias a RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO e sua mulher ADELA FERRI CUE que se encontram em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da AÇÃO ORDINÁRIA que lhes movem através deste Juízo ALFREDO DE CASTRO FILHO E S/MULHER E OUTROS, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA, REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO e sua mulher ADELA FERRI CUE, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação ORDINÁRIA que lhes movem através deste Juízo ALFREDO DE CASTRO FILHO S/MULHER E OUTROS, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/QUATRO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ALFREDO DE CASTRO FILHO e sua mulher, TITO LIVIO DE CASTRO e DALILA COSTA ALVES, brasileiros, casado e solteiro, o segundo viúvo, e a terceira desquitada, residentes respectivamente na Rua Luiza Rodrigues, 32, ap. 201, o primeiro e os demais na Rua General Roca 445, ap. 302, vêm propor Ação ORDINÁRIA contra RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO e sua mulher ADELE FERRI CUE, espanhóis, casados, residentes na Rua Visconde de Pirajá, 95, ap. 707, pelas e arões digo, pelas razões adiante expostas: — I) — Os Suplicantes prometeram ceder aos Suplicados, em 08 de junho de 1969, a fração de 104/131 do terreno designado pelo Lote nº 131 da Rua Luiza Prata, esquina da Rua Lucas Rodrigues, medindo 12 m de frente, 14,00 m de fundos e 30 m de extensão por ambos os lados, conforme escritura pública lavrada no 4º Ofício de Notas, as fls. 19, Livro 1313 e inscrita no 4º Registro de Notas, as fls. 280, Livro 8-F (documentos inclusos). 2) — Cada se obriga, o restante da unidade de 27/131 foi reservado aos promitentes cedentes Suplicantes, conforme consta da mesma escritura, ajustando-se contencionarem que o valor da fração prometida ceder era de Cr$ 4.000,00 (quatro mil e seiscentos cruzeiros), que seriam pagos por meio de 4 (quatro) unidades a serem construídas e designadas como apartamentos nºs 101, 102, 103 e Loja nº 1, as quais deveriam caber aos Suplicantes Dalila Costa Neves, Tito Livio de Castro e Alfredo de Castro Filho respectivamente e a Loja nº 1 aos mesmos em condomínio. (escritura de promessa de cessão de re-ratificação inclusa). 3.) — A despeito de serem os documentos firmados em 1969, portanto, há mais de 5 anos, os Suplicados não cumpriram com a sua obrigação de construírem e entregarem, com "Habite-se", as unidades acima referidas, no prazo de 30 meses (cl. IV do contrato incluso). 4.) — Aliás, diga-se mesmo, que nem sequer iniciaram a obra. 4.1) — Nem as fundações. 5.) — Porém logo após a escritura de promessa de cessão em que foram logo imitidos na posse da fração aludida, os Suplicados trataram de prometer ceder as diversas frações em que foi a parte dividida. 6.) — Assim é que prometeram ceder as frações do terreno aos senhores Claudio Bittar, residente na Rua Álvaro de Macedo, 11, B. Oswaldo Pereira da Silva, residente na Rua Luiza Prata, 91, José Nogueira, residente na Rua Bulhões Marcial, 305, Clementino da Motta Fernandes, residente na Rua Parimá, 90, Manoel Martins da Costa, residente na Rua Parimá, 33, Aurélio da Silva Corgas, residente na Rua Paraíba, 10-A, Carlos Correia, residente nesta cidade, Carlos Lopes da Silva, residente nesta cidade, Erly Esteves Fernandes, residente nesta cidade, Hans Wolfgang Berliner, residente na Rua Leopoldo Miguez, 84, ap. 601 e Leonor Teixeira de Paiva, residente nesta cidade. 7.) — Esses promitentes cessionários foram digo, cessionários [illegible] na sua boa fé, pelos incorporadores, os Suplicados, tendo certos que estes foram interpelados por meio do Juízo da 11ª Vara Cível, para que, dado o tempo decorrido, lhes devolvessem todos os títulos que assinaram e que se encontravam em bancos descontados. 8.) — Na mesma oportunidade foi notificada a Companhia Construtora que também silenciou. Os Suplicados silenciando, devolvem-lhes as promissórias e demais documentos, confessando a sua inadimplência contratual. 8.1 — Observe-se ainda que os suplicantes ao prometerem ceder os 104/131 ao terreno aos Suplicados que seriam pagos por meio de 4 (quatro) unidades, reservou para si 27/131 conforme escritura, em cuja fração continuam na posse. Nessas condições, com fundamento no art. 158 do Código Civil c/c o art. 292 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Exa., seja os Suplicados citados para, querendo contestar a presente que será a final julgada procedente, rescindindo o contrato feito entre Suplicantes e Suplicados e entre estes e os promissários cessionários, reintegrando-se os suplicantes na posse do imóvel da Rua Luiza Prata, 131, esquina da Rua Lucas Rodrigues, cancelando-se a inscrição do Registro, no Registro Geral de Imóveis, condenando os Suplicados nas custas processuais, perdas e danos e honorários de advogado na base de [illegible], base fixado pelo Juízo. Termos em que, dando à presente o valor de Cr$ 10.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, (em branco) (a) Lúcia Maria Granzinetti OAB 20042. DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 8ª Vara Cível — Ao 4º Distribuidor — Em 05-10-73. (a) [illegible]". — DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 04-10-73 (a) [illegible]". — PETIÇÃO DE FOLHAS DEZOITO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. ALFREDO DE CASTRO FILHO E OUTROS, nos autos da ação Ordinária, que move contra RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO e sua mulher, em vista da certidão do Sr. Oficial de Justiça, segundo o qual encontram-se os réus em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa., seja feita a citação dos mesmos por Edital, nos termos da Lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 05 de novembro de 1973. (a) Lúcia Maria Granzinetti OAB 20042. DESPACHO: — "J. à conclusão. Rio, 19-11-73. (a) David Mussa — Juiz de Direito". PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE E TRÊS/VINTE E QUATRO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. CLÁUDIO BITTAR, brasileiro, casado, residente na Rua Álvaro de Macedo, 11-B. OSVALDO PEREIRA DA SILVA, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Luiza Prata 91, JOSÉ NOGUEIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Bulhões Marcial, 305, CLEMENTE DA MOTTA FERNANDES, português, casado, comerciante, residente na Rua Parimá 90, MANOEL MARTINS DA COSTA, português, casado, comerciante, residente na Rua Parimá, 33, AURÉLIO DA SILVA CORGAS, português, casado, comerciante, residente na Rua Paraíba, 10-A, CARLOS CORREIA, brasileiro, do comércio, residente nesta cidade, CARLOS LOPES DA SILVA, brasileiro, do comércio, residente nesta cidade, ERLY ESTEVES FERNANDES, brasileira, residente nesta cidade, HANS WOLFGANG BERLINER, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Leopoldo Miguez, 84, ap. 601 e LEONOR TEIXEIRA DE PAIVA, brasileira, viúva, residente nesta cidade, vem requerer sejam admitidos como LITISCONSORTES na ação Ordinária que ALFREDO DE CASTRO FILHO, TITO LIVIO DE CASTRO e DALILA COSTA ALVES, movem contra RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO e sua mulher, ADELA FERRI CUE, pelas razões adiante expostas: — I) — Há evidente interesse dos ora Suplicantes na ação Ordinária em que contendem Alfredo de Castro Filho e Outros e Rafael Salvador Fidel Cue Rozado e sua mulher, por isto que os réus da ação prometeram ceder aos peticionários diversas frações da parte maior (104/131), prometida adquirir aos autores da ação. II) — A sentença deste Juízo irá refletir nos direitos dos suplicantes e, daí o seu interesse na causa e a necessidade de integrarem o feito, como litis consortes, nos termos do art. 34 do Código de Processo Civil. III) — De pronto se esclarecerá o direito de cada parte na relação jurídica existente. Os autores da ação Alfredo de Castro Filho e Outros — iludidos em sua boa fé — prometeram ceder a Rafael e sua mulher 104/131 (cento e quatro, cento e trinta e um avos) do terreno da Rua Luiza Prata digo, Rua Luiza Prata, 131, pelo pagamento de 4 (quatro) unidades que seriam construídas. De posse da fração do terreno e tendo em mãos a escritura pública respectiva, não lhe foi difícil atrair a tão bem arquitetada manobra todos os Suplicantes, aos quais prometiam ceder as respectivas frações de terreno, parte das que houverem adquirido, pelos preços variando de acordo com as escrituras e documentos inclusos, sendo certo que de todos receberam sinal e inúmeras prestações, essas representadas por notas promissórias que os réus logo depositaram em banco para cobrança. VI) — Assim vinha os litisconsortes efetuando o pagamento das frações de terreno e das unidades que sonhavam adquirir, quando, ao perceberem que o "sabido incorporador" não mais aparecia para assumir responsabilidades pelo empreendimento, pois nem sequer chegaram a iniciar qualquer obra, nem mesmo as fundações, trataram de interpelá-los, por meio da 11ª Vara Cível, bem como a Cia. Construtora Dunas S.A. chamando-os à responsabilidade diante da Lei 4.591 e demais disposições legais, especialmente segundo o que afirma o art. 43 daquela lei que impõe ao incorporador: "responder civilmente pela execução da incorporação devendo indenizar os adquirentes ou compromissários, dos prejuízos que a este advieram do fato de não se concluir a edificação ou de se retardar injustificadamente a conclusão das obras, cabendo-lhes ação regressiva contra o construtor, se for o caso e se este couber a culpa (inc. II, art. 43, Lei 4.591). VI) — Diante da iniciativa do peticionários litisconsortes, o "incorporador" tratou de devolver incontinenti, as promissórias que se encontravam em banco para cobrança, conforme diversas que juntam à presente. VII) — Com isso, manifesto estava a inadimplência contratual dos réus que desistem digo, desistiam, simplesmente, do empreendimento, dando-se por satisfeitos pelas somas embolsadas. Nessas condições vêm requerer sejam admitidos como litisconsortes nos termos do art. 88 e seguintes do Código de Processo Civil e citado Rafael Salvador Fidel Cue Rozado e sua mulher Adela Ferri Cue, por edital, eis que segundo certidão na ação ordinária, encontra-se em lugar incerto e não sabido, para falar à presente, ouvindo-se também os autores da ação, para que afinal seja a presente julgada procedente e declarados rescindidos digo, declarados rescindidos todos os contratos referentes aos peticionários, voltando, evidentemente a posse e propriedade do imóvel aos autores da ação Ordinária, condenando os réus Rafael Salvador Fidel Cue Rozado e sua mulher a devolverem aos Suplicantes as importâncias recebidas, nas perdas e danos, correção monetária, custas e honorários de advogado. Termos em que, protestando por todas as provas em direito permitidas, pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1973. (a) C. Castanha de Carvalho OAB 10.562." DESPACHO: — "J. Rio, 29-11-73. (a) David Mussa". DESPACHO DE FOLHAS DUZENTOS E SESSENTA E DOIS: — "Fls. 23 — Defiro o pedido de litisconsórcio. Incluam-se os nomes, onde couber. No mais, expeçam-se editais, com o prazo de vinte (20) dias. Rio, 24-12-1973. (a) David Mussa — Juiz de Direito" — EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias a RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO E S/M ADELE FERRI CUE, que se encontram em lugar incerto e não sabido. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3º andar (Novo Palácio da Justiça). E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois (22) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão Interino o datilografei e subscrevo. (a) O Juiz em Exercício — CARLOS ANTONIO DOS SANTOS. Está Conforme MOACIR RODRIGUES DA SILVA — O Escrivão.

(P.J. 606)

POUPANÇA VOLUNTÁRIA JÁ PASSOU DE Cr$ 15 BILHÕES

Caderneta de Poupança, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Letras Imobiliárias já geraram recursos no Sistema Financeiro da Habitação no valor de Cr$ 33 bilhões e 458 milhões.

No último balanço feito pela SAF — Superintendência de Agentes Financeiros, do BNH, constatou-se que a poupança voluntária registrava o seguinte quadro: Cadernetas de Poupança, Cr$ 10.377.900.000,00; Letras Imobiliárias, ... Cr$ 5.241.600.000,00, totalizando Cr$ 15.619.500.000,00. A parte compulsória (FGTS), foi um pouco superior, chegando a Cr$ 17.838.000.000,00.

Em virtude das últimas campanhas em favor da Cadernetas de Poupança é de se esperar que a poupança voluntária em breve supere o FGTS.

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 14ª Vara Cível do Estado da Guanabara. FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 7 de fevereiro de 1974, às 14,00 horas, será levado à praça no Palácio da Justiça Novo, hall de entrada dos elevadores — Rua D. Manuel, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado penhorado nos autos da ação ordinária, requerida pela CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA ULLY S/A, contra HELIO HERMANO ALMEIDA DE BUSTAMANTE e s/m. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Não havendo licitante na primeira praça, fica desde já, designado o próximo dia 21 de fevereiro de 1974, às 14,00 horas para leilão, pelo maior lance oferecido independente da avaliação: LAUDO DE AVALIAÇÃO: "APARTAMENTO DE Nº 102, localizado no 1º pavimento do edifício situado à Estrada do Galeão, sob o nº 2283, na freguesia de N. S. da Ajuda. O edifício é de 2 pavimentos, com pilotis, construção moderna de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, e servido por escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação, e consta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno designado por lote nº 60, da quadra 70 P.A. 22288 medindo 20,00 metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por 45,50 metros pelo lado direito, e 46,40 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o nº 2285, antigo lote nº 61-A e B, pelo lado esquerdo, com os lotes nº 59 A e 64, e aos fundos, com a rua Bocaiuva. AVALIAMOS o mesmo incluindo a fração de 97,302/910 avos do terreno que lhe corresponde em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1973. (as) Nilson Luiz dos Santos — Avaliador Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima indicado, no dia e hora designado, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade, aos 22 dias de janeiro de 1974. Eu, Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão do Juízo subscrevo. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto.

(DEPE-04)

EDITAL — de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto, em exercício, no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, com o prazo de vinte (20) dias se cita ao senhor Ary Rodrigues Parada, para ciência dos autos de embargos de terceiro em que é embargante Antonio Cordeiro da Costa, nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição Inicial fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. — Antonio Cordeiro da Costa, brasileiro, solteiro, bancário, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Teodoro da Silva, nº 345, apartamento C-02, Vila Isabel, quer propor contra Ary Rodrigues Parada, brasileiro, casado, cirurgião-dentista residente e domiciliado nesta cidade à Estrada do Gabinal n.º 1356, os presentes embargos de terceiro com fulcro no artigo 707 e seguintes do C. P. C., cuja distribuição ora se requer por dependência conforme dispõe o artigo 50 § 2.º do diploma processual, à ação executiva que o embargo move, perante, este Juízo contra José Rufino Cardoso, tudo pelos fatos e fundamentos jurídicos a seguir expostos: 1) — O Sr. José Rufino Cardoso, réu na competente ação executiva, cedeu ao embargante um crédito de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) representados por 10 (dez) notas promissórias, cada uma no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), emitidas pelo Sr. Augusto Cesar Salles Filho, endossando-as em branco. Em 08.02.1971 (doc. 1), o embargante entregou, para cobrança simples, ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais, os dois primeiros títulos que se venceriam em 20.03.71 e em 20.04.71, pagos regularmente pelo emitente devedor, Sr. Augusto Cesar Salles Filho. Em 20.03.71 (doc. 2) repetiu-se a operação com relação aos títulos vincendos em 20.05.71 e em 20.06.71, estes não recebidos, face à inadimplência do arresto requerido em 22.04.71, pelo, aqui, embargado. 2) — Visando impedir, desde logo, que o exequente, ora embargado, venha a alegar ter ocorrido, mesmo, fraude contra credores ou fraude de execução, é de se ressaltar, que dos títulos cedidos ao embargante pelo executado, 4 (quatro) deles já estavam em cobrança bancária — os demais seriam colocados, em cobrança mensalmente — não só antes da medida de correção requerida em 22-04.71 e, como também, consequentemente, antes da penhora efetivada em 24.07.73. 3) — Assim, a procedência dos presentes embargos é irrecusável, vez que a execução promovida pelo embargado contra o Sr. José Rufino Cardoso, não pode alcançar o crédito representado pelas 8 (oito) notas promissórias, restantes das dez (10) endossadas em branco pelo executado antes de qualquer providência judicial do embargado contra os títulos cujo portador é o embargante. 4) — E "ad argumentandum", dentre as formas de endosso, admita aquela juridicamente reconhecida como endosso em branco, regulada pelo art. 13.º secundado pelo art. 14.º do Decreto n.º 57.663, de 24.01.66, que promulgou as convenções, assinadas em Genebra, para adoção de uma lei uniforme em matéria de letras de câmbio e notas promissórias: Art. 13.º "O endosso deve ser escrito na letra ou numa folha ligada a esta (anexo). Deve ser assinado pelo endossante. O endosso pode não designar o beneficiário, ou consistir simplesmente na assinatura do endossante (endosso em branco). Neste último caso, o endosso para ser válido deve ser escrito no verso da letra ou na folha anexa" (grifamos). Art. 14º: "O endosso transmite todos os direitos emergentes da Letra" (grifamos). — Conclusão — 5) — Por todo o exposto, espera o suplicante que os presentes embargos sejam recebidos "in limine", para serem autuados em apartado aos autos da ação principal, cuja suspensão ora se requer, por versarem os embargos sobre a totalidade do crédito penhorado. Requer-se, finalmente, seja citado o embargado, no endereço já indicado, para que, querendo, conteste a presente, pena de revelia, até final sentença que há de julgar procedente a ação declarar insubsistente a penhora, autorizando o embargante a levantar a quantia de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) recebida pelo Sr. 1.º Depositário Judicial e por ele depositada no BEG à disposição deste Juízo, condenado o embargado ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor dado à causa que, para efeitos de alçada é de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). 6) — Protesta-se provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos. N. Termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1973. (a) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. Despacho: A. A. Cite-se. (as) Rui Octavio Domingues". — Certidão fls. 32 — "Certidão — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Estrada do Gabinal, n.º 1.356, sendo aí, fui informado pelo Sr. Antonio Amorim, de que o Sr. Ary Rodrigues Parada, não residir mais no local, há cerca de dois anos, não sabendo dizer para onde o mesmo mudou. — Rio de Janeiro, GB, 01 de setembro de 1973. — (as) Moacir Lopes da Cunha, Oficial de Justiça." — Petição fls. 37 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. — Antonio Cordeiro da Costa, nos autos dos embargos de terceiro que move contra Ary Rodrigues Parada, estando o réu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça a fls. 32, vem requerer a V. Exa. sua citação por edital. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1973. (a) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. — Despacho: — J. em termos. Faça-se a citação por edital. Prazo de 20 dias. Rio, 19 de outubro de 1973. (as) Rui Octavio Domingues". — Em virtude do que, expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu Edgar Ramos de Almeida Pinheiro), escrevente auxiliar, datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, subscrevo. (assinado) Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto em exercício. — Está conforme. — O escrivão. Jayme Castro.

(PJ—606)

EDITAL de citação com o prazo de 10 (dez) dias, a EDUARDO DA SILVA PORTO, na forma que se segue:

O doutor — FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz Substituto em Exercício na Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de Ação de Consignação que IZRAEL KAUFM digo, IZRAEL KAUFMAN move contra EDUARDO DA SILVA PORTO, mandei expedir o presente edital com o prazo de 10 (dez) dias, para citação de EDUARDO DA SILVA PORTO, que se encontra em local incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2/3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — IZRAEL KAUFMAN, brasileiro, naturalizado, casado, proprietário, residente à Rua Toneleiros 7 — ap. 201, nesta cidade, vem, com fulcro no art. 314 do Código de Processo Civil, e demais preceitos legais pertinentes, propor a presente ação de CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO contra EDUARDO DA SILVA PORTO, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado à Av. Erasmo Braga, 255 — sala 1103-C, Castelo, nesta cidade, pelas razões seguintes: — 1 — O Suplicante é proprietário do domínio útil do imóvel situado à Rua Principado de Monaco, 34, sendo o terreno anteriormente designado por lote 6, entre os n.ºs 24 e 68, da mesma rua — docs. 1/2. — 2 — Sobre o mencionado terreno há enfiteuse em favor do Suplicado (doc. 1), razão pela qual o suplicante lhe paga o foro anual de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos — doc. 3). 3 — Após rece- digo, Após receber o foro correspondente ao ano de 1970 (doc. 3), o suplicado passou a protelar, com evasivas, o recebimento dos demais vencidos, a seguir. Agora, concluiu o suplicante que tal protelação tem efeito de recusa, e, para resguardar-se dos efeitos da mora, requer a designação de dia e hora, para oferta prévia dos foros vencidos (1971 e 1972) e qualquer outro vencido até a data da oferta. Pede a citação do suplicado para os fins do oferecimento e responder aos termos da presente, até final. Caso persista a recusa do suplicado em receber os foros, requer a consignação judicial dos vencidos e vincendos. Espera a procedência da ação e, destarte, declarado como efetuado o pagamento dos foros, condenado o suplicado nas custas e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Proposta por provas. Dá à presente, para efeitos fiscais e de alçada, o valor de Cr$ 1.000,00 — D. e A. E. Deferimento. Guanabara, 24 de dezembro de 1973. (as.) Henrique Czamarka — advogado — OAB-GB. — 12.203. — DISTRIBUIÇÃO. — Corregedoria da Justiça. — Seção de distribuição — à 6.ª vara cível — ao 2.º distribuidor. — Em 26/12/1973. (as.) ilegível). — DESPACHO. — A. cite-se, designados dia e hora. Rio, 28/12/1973. (as.) F. J. Lutzemberger. — PETIÇÃO DE FLS. 14. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível — IZRAEL KAUFMAN, nos autos da ação CONSIGNATÓRIA movida contra EDUARDO SILVA PORTO, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça, respeitosamente requer a expedição de EDITAL, para citação do réu, transferindo-se, em consequência, para outra data a designada para oferta prévia. E. Deferimento, Guanabara, 8 de janeiro de 1974. (as.) Henrique Czamarka — advogado — OAB-GB. — 12.203 — DESPACHO. — J. Defiro. Em 8.18. digo, Em 8-1-74. (as.) F. J. Lutzemberger. — CERTIDÃO DE FLS. v15. — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigi-me à Avenida Erasmo Braga, 255, a fim o Sr. Eduardo da Silva Porto, o que não me foi possível em vista da pessoa procurada, mudar-se para lugar incerto e não sabido informações pelo porteiro Manoel Mendonça. — Rio, 13 de janeiro de 1974 (as.) Jorge Peres da Costa — Oficial de Justiça. — DESIGNAÇÃO — Foi designado pelo cartório o dia 20 de fevereiro do ano de 1974, às 14,00 horas, para o recebimento — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação digo, para citação de EDUARDO DA SILVA PORTO ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será afixado, digo, será publicado no Diário de Justiça e na imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar do costume. Este Juízo fica na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça, nesta cidade. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 21 dias do mês de janeiro, do ano de 1974. — Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentada, que a datilografei; e eu, Adauto Cravo, escrivão substituto, que o subscrevo. (as.) Francisco José Lutzemberger — Juiz em Exercício — Está Conforme — Data supra — O ESCRIVÃO Substituto. — ADAUTO CRAVO.

(P.J—603)

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA proposta por BANCO REAL S/A, contra CARLOS MANSOLDO E JACIRA SILVA MANSOLDO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 4 de março de 1974 às 15,00 horas, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação aos bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionados, e caso não haja licitante fica designado o dia 15 de março de 1974, às 15,00 horas para a realização da segunda praça, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, apregoados pelo Porteiro dos Auditórios a quem maior lance oferecer, independentemente da avaliação, e cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO. — Bens encontrados à Rua Barão de Itapagipe nº 132, apartº 103. — Uma televisão marca Philco de 23 polegadas, sem n.º à vista, no estado — Cr$ 350,00 — Uma eletrola marca General Eletric, sem n.º à vista, no estado Cr$ 500,00 — Uma geladeira marca General Eletric n.º, digo, sem n.º à vista, na cor branca, no estado Cr$ 500,00 — Um conjunto composto de três peças, poltronas e duas cadeira de braço no estado ... Cr$ 250,00 — TOTAL — Cr$ 1.400,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1973 (a) MARIA MAGDALA CORRÊA DE OLIVEIRA — 12.º Avaliador (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditório 5% — Custas de 3% por ser bens móveis, conforme Art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.981, de 19-10-32 e Art. 98 da Lei n.º 2.085-A, de 05-09-72 — Para conhecimento geral mandei extraí-lo dos originais, sendo afixado no lugar do costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu SUELI MARIZA GENTILE — Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, JOSE WILSON AMORIM MOREIRA — Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO.

LUIZ SALGUEIRO SERQUEIRA. — Está Conforme — MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Esc. Subst.

(S—376)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por parte de HELOISA COSTA DO MONTE, foi requerido os autos da ADJUDICAÇÃO contra JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO assim como a expedição do presente edital, para citação de JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO, assim como a expedição do presente edital, para citação de JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO, tomar ciência da petição e despacho adiante transcrito. Não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, na forma abaixo. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Heloisa Costa do Monte, brasileira, desquitada, do lar, residente na Rua Alvaro Ramos, nº 451, aptº 107, neste ato, representada por seu advogado, respeitosamente vem à presença de V. Excia., com base no art. 346 e seguintes do Código de Processo Civil, expor para finalmente requerer o seguinte: 1) Conforme documento anexo, a Requerente é promitente compradora do aptº 102 e respectiva fração do terreno da rua Alvaro Ramos, nº 451, os quais lhe foram prometidos vender por Josefa Rodrigues Tenório, na construção que estava na ocasião, a cargo da firma Engenharia Melman Osório S/A, tudo como se vê na escritura que se junta; 2) Ocorre que, terminada a construção e pagos integralmente o preço convencionado, a promitente vendedora Josefa Rodrigues Tenório, encontra-se desaparecida, ou seja, em lugar incerto e não sabido e apesar das várias diligências no sentido de ser localizada para vir outorgar a escritura definitiva de compra e venda em favor da requerente, não foi possível ser localizada e sem sequer parente, também não foi encontrado; Assim, desejando a Requerente formalizar a compra e venda do apartamento supra e não sabendo o paradeiro da promitente vendedora Josefa Rodrigues Tenório, é a presente para requerer a V. Exa., se digne de mandar intimá-la, na forma do art. 346 do Código de Processo Civil, devendo tal intimação ser através de Editais, para que venha assinar a escritura de compra e venda, em causa, em favor da requerente ou caso contrário, seja então suprida por V. Excia., oficiando ao Cartório do 16º Ofício de Notas — Tabelião Raul Sá, para que cumpridas as formalidades legais, seja lavrada a escritura requerida, ouvindo-se ao Sr. Curador de Ausentes. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1973. (as) Francisco de Assis da Silva, OAB 11.765. DESPACHO. A. Cite-se, por edital, (firmado a ausência). Rio, 9-1-74. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Josefa Rodrigues Tenório, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças retro transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona no 3º andar do Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga nº 115 — sala 306 B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado pela imprensa local e no Diário Oficial. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo. (assinado) Luiz Odilon Gomes Bandeira. Juiz Substituto

(DEPE-03)

EDITAL de citação, com o prazo de 3 dias, para citação da firma J. MARTINS DUARTE & DUARTE, na forma abaixo:
O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 3 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo e a requerimento de Casa Castro Pinhel Importadora Ltda. cita-se J. Martins Duarte & Duarte, para ciência do presente requerimento de falência, nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Casa Castro — Pinhel — Importadora Ltda., com sede na Rua Senador Pompeu nº 175 — térreo, nesta cidade, pelo advogado infra assinado, requer a falência de J. Martins Duarte & Duarte, com sede na R. Marquês de Pombal nº 67, nesta cidade, que é devedora da Supte. da quantia de Cr$ 675,50 (seiscentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos), representada pelos títulos a seguir especificados, o primeiro dos quais convenientemente protestado. — Duplicata nº 144.642 — vencimento 24-5-73 — valor de Cr$ 195,00 — Dup. 144.845 — venc. 02-06-73 — valor de Cr$ 117,50. — Dup. nº 145.039 — venc. 08-06-73 — valor de Cr$ 93,00. Dup. nº 145.265 — venc. 15-06-73 — valor Cr$ 145,00. Dup. nº 145.692 — venc. 29-06-73 — valor de Cr$ 125,00 — total de Cr$ 675,50. — Isto posto, a Supte. requer a V. Excia. se digne de determinar a citação da devedora para pronunciação sobre o presente pedido, no prazo legal. Nestes Termos P. Deferimento, Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1973. (as) Salomão Velmovitski. Despacho de fls. 2 — A. Cite-se. Em 20-11-73. (as) Júlio. — PETIÇÃO DE FLS. 23: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível — Casa Pinhel Import. Ltda., por seu advogado, nos autos do pedido de falência requerido contra J. Martins Duarte & Duarte, atendendo a que o representante legal da firma ré, não foi localizado pelo aguazil, requer a V. Exa. se digne de determinar a citação-editalícia na forma da lei. Nestes autos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1973. (as) Salomão Velmovitski. DESPACHO DE FLS. 28. — Fls. 23: Expeça-se edital. Rio, 28 de dezembro de 1973. (as) L. B. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, ciente de que a sede deste Juízo funciona no 3º andar do Novo Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Manoel da Silva Couto, Escrevente Juramentado, datilografei, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão. (As) JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO.

(P.J. 604)

EDITAL — com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de GETULIO LAPA VIANNA e sua mulher, BERNARDO PIMENTA GONÇALVES e MANOELINO DE JESUS ALVES e sua mulher, na forma abaixo:

O doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se edita a GETULIO LAPA VIANNA e sua mulher, BERNARDO PIMENTA GONÇALVES e MANOELINO DE JESUS ALVES e sua mulher, para no prazo da lei, apresentarem a contestação que tiverem, aos termos da presente Ação de Adjudicação Compulsória, advertidos de que a falta de contestação, se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, tudo nos termos das peças adiante transcritas: *PETIÇÃO DE FLS.* 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — MARIA JOSÉ ALVES DE SOUZA, brasileira, solteira, doméstica, residente na Rua 65, lote 14, quadra 46-A, Parque Anchieta, nesta cidade, por seu Procurador abaixo-assinado, vem a presença de V. Exa. para propor, como de fato propõe, a presente Ação de Ausência de Outorga contra GETULIO LAPA VIANNA, brasileiro, casado, industriário; BERNARDO PIMENTA GONÇALVES, português, solteiro, comerciante e MANOELINO DE JESUS ALVES, brasileiro, casado, sapateiro, todos com residência ignorada, tendo em vista as seguintes razões: 1) Que a Suplicante adquiriu o lote 14 da Rua 65, quadra 46-A, no loteamento denominado Parque Anchieta, Anchieta, Estado da Guanabara, estando o referido lote totalmente pago e devidamente inscrito no Registro de Imóveis, conforme se vê dos contratos juntos; 2) Que o terreno foi adquirido através de sucessivas promessas de Cessões, respectivamente de Getúlio Lapa Vianna para Bernardo Pimenta Gonçalves; de Bernardo Pimenta Gonçalves para Manoelino de Jesus Alves e de Manoelino de Jesus Alves para Maria José Alves de Souza. 3) A suplicante, última adquirente do lote, tomou as providências cabíveis na regularização da documentação do imóvel para a assinatura da Escritura definitiva. O Banco Lar Brasileiro S/A. como o primeiro Outorgante vendedor, preparou, inclusive, a minuta da escritura, marcando a data para a sua assinatura. 4) Ocorre que, apesar de incessantemente procurados, nenhum dos promitentes cedentes e cessionários foi localizado, prejudicando, desta forma, todos os esforços da Suplicante em ter a sua escritura definitiva, além das despesas decorrentes da documentação. 5) Exa., há quase dois anos que vem a Suplicante tentando resolver tão angustiante problema. Os endereços constantes das escrituras foram visitados várias vezes. Os vizinhos foram interrogados, e ninguém sabe onde são encontrados. Por este motivo, por ser de direito e de Justiça, vem a Suplicante requerer a V. Exa. que se digne de determinar ao Cartório de notas a lavratura da Escritura definitiva do Imóvel, após declarados ausentes os promitentes cedentes e cessionários, observados os demais trâmites legais. Dando à causa o valor de Cr$ 1.000,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 01 de outubro de 1973. (A) JORGE ALBINO DE SOUZA — Advogado — OAB/GB. 15.074. *DESPACHOS DE FLS.* 2: A. à conclusão. Rio, 4/10/73. (A) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO — JUIZ EM EXERCICIO. *DESPACHO DE FLS.* 31: Afirme-se a ausência. Ao depois, cite-se, com o prazo de 30 dias. Rio, 17/12/73. (A) ÉDERSON DE MELLO SERRA — JUIZ DE DIREITO. E se encontrando os suplicados em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES, Escrevente Substituto, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUÉS, Escrivão, subscrevo. DR. EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL. EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, a SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO, EXTRAIDO dos autos da ação executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO "NELLY", contra SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO. O DOUTOR, GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO, para no prazo de 24 horas, a contar da intimação pagar a importância de Cr$ 3.817,80 (três mil, oitocentos e dezessete cruzeiros e oitenta centavos), mais as custas ou oferecer bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem-lhes penhorados tantos dos seus bens quantos chegarem e bastem para o pagamento do principal pedido, mais juros de mora, custas vencidas e por vencer, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos. Efetuada que seja a penhora, façam o depósito na forma da lei, intimando-se o depositário a não abrir mão dos bens em sua guarda, sem ordem expressa deste Juízo, intimando-se o executado da penhora, nos autos da ação proposta por digo, ação executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO NELLY ciente de que este Juízo funciona no novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. PETIÇÃO DE FLS. DOIS. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "NELLY" sito à Rua da Passagem n.º 159, nesta, representado por seu Síndico ALB. Síndico Abel Duarte de Faria (doc. 3), por seu procurador assinado (doc. 1), vem propor a presente AÇÃO EXECUTIVA contra SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO, de qualificação ignorada, domiciliado à Rua Barbosa de Mello, digo à Rua das Aranhas n.º 95, ap. 3, pois, estando, o Supdo., na qualidade de titular do apt.º 301 do Condomínio Supte., obrigado ao pagamento das contribuições condominiais, consoante deliberações das Assembléias Gerais do Supte. (doc. 2/3), vem deixando de recolher referidas cotas, alcançando em débito, nesta data, a quantia de Cr$ 2.697,80 (dois mil, seiscentos e noventa e sete cruzeiros e 80 centavos), conforme especificação (doc. 4) e recibos anexos (docs. 5/10). Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do supdo. para pagar, no prazo de 24 horas, o principal reclamado, acrescido de juros moratórios e custas judiciais, sob pena de, não o fazendo, ser procedida a penhora de tantos bens quantos necessários para garantia do débito. Requer, ainda, a citação do supdo. sobre os termos da presente, até final, quando aguarda o supte. a procedência do feito na forma ora articulada. Protesta pela produção de provas testemunhais, documentais, periciais e demais espécies em Direito permitidas, dá à presente o valor de ..... Cr$ 2.700,00 para efeitos fiscais e de alçada. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1973. (a.) José Roberto C. Bollmann — adv. insc. 17286. CERTIDÃO DE FLS. 23 verso. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado me dirigi à Rua das Aranhas, 95 — ap. 3, e sendo aí, encontrei dito imóvel fechado. Em seguida, me dirigi à Portaria do Prédio e lá chegando, fui informado pelo Porteiro, Sr. Argemiro Cordeiro dos Santos, que Sidney Barbosa de Braga Mello, não residia no endereço constante do presente mandado, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1973. (a.) Pedro Paulo Bezerra. Oficial de Justiça. Certifico e dou fé que, recolho o presente mandado a cartório, a pedido do advogado do autor. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1973. (a.) Pedro Paulo Bezerra, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 25. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível. CONDOMINIO DO EDIFICIO "NELLY" nos autos da ação executiva que move contra SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO, tendo vencido, após a propositura do feito, os 2.º e 3.º trimestres de contribuição condominial do corrente exercício, conforme recibos inclusos, vem requerer a V. Exa. se digne determinar o aditamento, ao pedido inicial, da importância de Cr$ 1.120,00 (cento, digo, hum mil, cento e vinte cruzeiros) relativa aos mesmos, com o que, o principal reclamado passa a ser de Cr$ 3.817,80 (três mil, oitocentos e dezessete cruzeiros e oitenta centavos). Requer, outrossim, face à certidão de fl. 23 verso, que informa estar o réu em local incerto e não sabido, a expedição de competentes Editais de Citação. P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1973. (a.) José Roberto C. Bollmann, inscrição 17286. *DESPACHO:* Aditado. Rio, 10-12-73. (a.) Humberto de Mendonça [illegible]. DESPACHO DE FLS. 28. Adite-se e expeçam-se edital de citação, prazo de vinte dias. Rio, 20-12-73. (a.) Humberto de Mendonça [illegible]. EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de citação e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três (3) dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, GERALDO CAMPOS, escrevente juramentado, datilografei. E eu, MILTON SEABRA, escrivão, subscrevo. (a.) Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto em exercício. Está conforme. O ESCRIVÃO. (a.) Milton Seabra.

Está conforme com o original.

(DEPE-02)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que cita HERVAL MARQUES DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de despejo que lhe move MARIANA RODRIGUES SIMÕES, por todos os termos das peças que vão adiante transcritas: Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MARIANA RODRIGUES SIMÕES, portuguesa, viúva, do lar, inscrita no CPF sob o número [illegible], residente na rua Americo Rocha, 393, em Marechal Hermes, vem por seu advogado propor ação de despejo por falta de pagamento contra HERVAL MARQUES DE SOUZA, brasileiro, casado, protetista, Carteira de Identidade nº 1.474.475, I.F.P., inscrito no C.P.F. sob o nº 038.489.067, residente na rua Américo da Rocha, nº 810, em Marechal Hermes, tendo em vista o que se segue: 1) Na qualidade de legítima proprietária do imóvel ocupado pelo Réu, deu-lhe em locação mediante contrato escrito pelo aluguel mensal de Cr$ 500,00 mais as taxas. 2) Ocorre que ele deixou de pagar os aluguéis e os encargos vencidos em 10 de junho, julho, agosto, setembro e outubro, totalizando a sua dívida em Cr$ 2.725,00. 3) Embora insistentemente procurado para pagar, ele sempre se esquivou, de modo que, não há condição de recebimento amigável. Assim sendo, vem, com fundamento na Lei 4.494 de 25 de novembro de 1964 e legislações complementares, requerer a V. Exa. se digne mandar citar o réu para vir purgar a mora dos aluguéis vencidos e dos que vierem a vencer-se no decorrer da lide, encargos e demais custas, demais encargos, digo, demais cominações, sob pena de revelia, ao apresentar contestação na forma da lei. Deixando o réu de valer-se dos benefícios que a lei lhe concede, deverá ser decretado o seu despejo, e condenado nas custas e honorários de advogado na base de 20%. Protestando pelo depoimento pessoal do Réu sob pena de confesso, por provas documentais, testemunhas, e por todos os meios e formas em direito admitidos, dá à causa o valor de Cr$ 6.000,00. Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1973. Ass. dr. Nelson da Rocha insc. 14.264. — CERTIDÃO DE FLS. 17 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, dirigi-me à rua Américo da Rocha, nº 810, Marechal Hermes, no sentido de citar Herval Marques de Souza, o que não foi conseguido em virtude de o mesmo não residir no local, sendo o seu local incerto e não sabido, segundo informação de Da. Ana Conceição Pereira, ocupante do imóvel. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1973. Ass. Manoel Ferreira da Costa Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 19 — Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível. MARIANA RODRIGUES SIMÕES, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento, por este Juízo move contra HERVAL MARQUES DE SOUZA que residia no imóvel da Autora na rua Américo Rocha 810, em Marechal Hermes, tendo em vista o que certifica o Sr. Oficial de Justiça as 17, onde afirma que o mesmo não mais reside no local, estando a ocupar o imóvel indevidamente a Sra. Ana Conceição Pereira, a quem foi dada ciência do feito, vem requerer a V. Exa. com fundamento no art. 351 do C.P.C. se digne determinar a expedição de mandado, digo, vem requerer a V. Exa. se digne expedir editais para a citação do Réu visto ser desconhecido o seu paradeiro. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1974. Ass. Nelson da Rocha, adv. — DESPACHO DE FLS. 22 — Sim, em termos prazo de 20 dias. Rio, 22 de janeiro de 1974. Ass. dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados para que no futuro não aleguem ignorância, ficando o réu advertido de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, indo afixado no lugar de costume, aos 23 de janeiro de 1974. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo e ass. — dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. — ESTA CONFORME O ORIGINAL. O ESCRIVÃO. Antonio Carlos Leite Penteado.

(P.J. 611)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, na forma abaixo.
O DOUTOR WILSON GOMES DE MENESES, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente Edital de citacao com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar especialmente GILBERTO DA COSTA, que se encontra em local incerto e não sabido, que por parte de LUCINDA DE CARVALHO FIGUEIRA, foi proposta uma ação ordinária constando da mesma as peças adiante transcritas, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — s/204-D, Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS/TRÊS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Cível. LUCINDA DE CARVALHO FIGUEIRA, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente no Parque Paraíso, Quadra N, lote 63, em Itaguaí, vem pela presente propor — AÇÃO ORDINÁRIA, para haver indenização por responsabilidade civil de MANOEL VIEIRA FERREIRA, branco, português, casado, comerciante residente à Rua Abolição, 496, ap. 401 e GILBERTO DA COSTA, brasileiro, do comércio, residente à Rua Barbosa, 202 em Cascadura, pelo fato seguinte: 1) o 1.º suplicado, quando dirigia o carro de propriedade do 2.º suplicado, marca Volkswagen, cor azul, placa GB ED 6485, em desabalada corrida, subiu o meio fio e na calçada, atropelou e matou o marido da Suplicante, de nome, JOÃO GOMES FIGUEIRA, português, branco, casado, vendedor ambulante. 2) O fato ocorreu dia 19-04-73, às 8 horas, à Rua Carolina Machado, próximo ao Viaduto de Madureira, tudo conforme fazem prova os documentos em anexo: 3) Assim sendo, requer a citação de MANOEL VIEIRA FERREIRA e GILBERTO DA COSTA, já acima qualificados, a fim de que respondam aos termos da presente AÇÃO, e vê-la a final julgada procedente, cominando-se-lhes ainda honorários advocatícios de 20% sobre o total apurado, custas mais ou danos emergentes, lucros cessantes e correção monetária cabível. Protesta desde já por perícia com arbitramento, louvando-se no técnico Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA, mais depoimento pessoal dos Reus, pena de confesso, testemunhas e demais provas permitidas em Direito. Para os efeitos fiscais, dá-se a presente o valor de Cr$ 3.600,00. — Termos em que. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1973. (as) JIM BARBOSA — INSC. 1.26[illegible]. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça ao 2.º Ofício de Distribuidor à 20.ª Vara Cível. Em. 28-6-73. (as) ILEGIVEL. DESPACHO DE FOLHAS DOIS: — A. Cite-se. — Rio, 29-6-73. (as) JAYME HENRIQUE ABREU. PETIÇÃO DE FOLHAS DEZESSEIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Cível. LUCINDA DE CARVALHO FIGUEIRA, nos autos da ação ordinária que move contra MANOEL VIEIRA FERREIRA e GILBERTO DA COSTA, vem requerer a V. Exa., se digne ordenar a expedição de Editais de Citação pelo prazo máximo de 30 dias contra o segundo réu o Sr. GILBERTO COSTA, brasileiro, do comércio, residente à Rua Barbosa, 202 em Cascadura, até agora não encontrado em nenhum local indicado, consoante o previsto no art. 177, inciso I do Código de Processo Civil. Assim sendo, procedidas as formalidades legais. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, GB, em 5 de novembro de 1973. (as) RUY PORTO — INSC. 14.038. DESPACHO DE FOLHAS DEZESSEIS: — J. Expeçam-se editais. Prazo de 20 (vinte) dias. — Rio, 9-11-73. (as) JOSÉ AFFONSO RONDEAU. EM VIRTUDE DO QUE FOI expedido o presente edital e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume a fim de que o suplicado GILBERTO DA COSTA, no prazo da lei, alegar o que entender sobre a presente ação ordinária, ciente de que Este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar do Novo Palácio da Justiça. DADO E PASSADO NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e três. Eu, ALVARO CARDOSO ABRANTES, Escrevente o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão Titular subscrevo e assina o M. M. Dr. JUIZ WILSON GOMES DE MENESES — JUIZ DE DIREITO.
Proc. 20.281. CONFERE COM O ORIGINAL. Rio, 21-12-1973. ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão do Cartório da 20.ª Vara Cível.

LD

ESPORTES

FITTIPALDI ACHA CARRO DO SUECO MAIS PREPARADO

A favorita amanhã em Interlagos é a Lotus de Peterson

Em entrevista concedida à Imprensa o pilôto brasileiro, Emerson Fittipaldi apontou a Lotus como a grande favorita, para o Grande Prêmio Brasil Fórmula-1, que será disputado amanhã em São Paulo, no autódromo de Interlagos. Emerson foi taxativo, e reconhece que existe uma superioridade muito grande, e afirma que a diferença é que a Lotus tem uma distância entre os eixos mais longa que os seus concorrentes, o que lhe dá uma estabilidade boa e facilita a cobertura do trecho a ser percorrido.

Peter Warr entretanto, — Lotus — e toda a sua equipe, fugiu a fazer declarações à Imprensa. Preocupou-se mais em deslizar pelo ondulado circuito de Interlagos. Procurando conhecer palmo a palmo, todos os detalhes da pista.

Entretanto, Emerson que desta vez está bem falante, diz que entre os que não terão muito êxito, está Tyrrell, que este ano não tem em seu poder pilotos jovens. No entender de Emerson já é hora de substituir Francois Cevert e Jack Stewart. Sobre os Tyrrell, o piloto brasileiro, analisa a questão dos eixos da seguinte forma: são dificílimos de serem acertados na pista brasileira, porque a distância entre os eixos é bem curta.

Relembra Emerson que Stewart, no ano passado, foi uma dos mais sacrificados manteve o carro sempre no limite máximo e saia sempre nas curvas.

Com relação à sua própria possibilidade de êxito, Emerson explica que os carros da Lotus pareciam que tinham sido feitos para correr em Interlagos. Nunca deram preocupação ao piloto o que sempre lhe deu uma grande soma de êxito.

Encerrando seu bate-papo, Emerson disse que o autódromo de Interlagos está muito bom.

Ontem participou de treinos hoje estará presente me outro teste a ser feito. O treinamento de hoje será decisivo para a formação do pelotão de largada do Grande Prêmio Brasil de Fórmula1. Emerson não ficou preocupado com o sueco Ronnie Peterson, pois pensa obter um bom tempo hoje e amanhã sair na primeira turma. Seu carro — McLarem — foi revisto cuidadosamente e parece que desta vez não haverá interrupção durante o transcurso da corrida.

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PAREO — Sete ruindades na prova de abertura em 1.300 metros, melhor seria a escolha pelos jóqueis, no caso indicação primeira a gaúcha Zorlita, sempre em boa forma e preferindo raia leve. Ajane, desde que resolva correr que sabe é inimiga temível e Hexana, ligeira e na conta, seguramente vai estar na luta nos metros décisivos. Palpitamos na fórmula Zorlita-Ajane-Hexana, indicando bom azar também ligeira Aimani.

2.º PAREO — Outra disputa de matungos, mais difícil em prognóstico que a anterior. Dizem que não perde o Verão, sempre esperado e falhando mas ao nosso ver a sua chance está na mesma linha com Factu, Boletum, Guajará é o azarão, Nagor, além de Arjuro, que, começou a ser cochichado desde ante ontem. Apenas por palpite o nosso voto é para a fórmula Verão-Nagor-Factu, entregue ao leitor a escolha de ponta entre os citados.

3.º PAREO — Inibida tem chance alta nessa carreira, porém não nos parece que venha a derrotar Garderie, esperança em evolução e com uma corrida muito promissora ao terminar em segundo para a excelente Flávia II, distanciando aLdy Jana, Eleska e as demal aconcorrentes na areia pesada. Agora são menos 100 metros e a pilotada de J. Fragoso, desde que tenha uma saída normal, dificilmente será alcançada antes do final da prova. Bem jogada a 24, ficando para tertius a ligeira Ismaia.

4.º PAREO — Olha aí a loteria que pode acumular o concurso, além da possibilidade de estourar uma pule alta na dupla exata. Alamein está na medida e regula com a turma. Cachapuz está muito falado, Antrim melhorou, Notável firmou aguerrimento, Zenzan está escondido, Zurmarino levado com esperança e até Royal Garbo, voltando de regular periodo de descanso, merece entrar na relação dos ...rindo como ótimo azar o Royal Garbo.

5.º PAREO — Na grama a análise seria mais fácil com a seleção de Matutino, Jarjarello, Omnium e Rhodius, mas na areia a coisa fica difícil e até o azarão Hit Iron, montaria do Jorge Pinto, tem chance segura de levar a melhor. Na raia de hoje é melhor começar pelo fim e arriscar os nomes de Omnium, Foky, Rhodius e Belém, torcendo para que o vencedor seja um dos citados. Gostamos dessa ordem, arriscando a dupla 23.

6.º PAREO — Goldroy Gordon na última foi o nosso eleito e por pouco não confirmou totalmente, pois terminou a escolta do ganhador Arum. Deixou a quase dois corpos o rival Faxinais, este a se defender do ataque de Rob, uma pule alta que volta como azarão ainda maior. São os melhores para a discussão da vitória na tarde de hoje, mas a nossa crença é a de que a ponta não fugirá a Goldroy Gordon, retornando à direção de Pintinho. Dupla 12, pois na chave dois é que estão Rob e Faxinais, mais o Don Assu, na última o segundo favorito — (correu em parelha com The Bandit) sem ter confirmado.

7.º PAREO — É uma loteria com uma dúzia de potrancas na largada. Quem Ganhará? Podem corresponder a essa interrogação tanto a ligeira Farsa, como Kefibra, Santuza, dona de chance apesar de muito mediocre, citada em razão da tambem negatividade das demais inscritas, Intrépide II, Glícia ou o azarão Pink Flower. Tão somente na base do palpite é que indicamos a fórmula Farsa-Intrépide II—Santuza.

8.º PAREO — Blastomere e Marujo devem decidir a ...mina no encerramento da sabatina. O primeiro ao entrar em terceiro para Blue Train e Anatilio, perdeu nos 1 500 metros para 95"3/5, enquanto Marujo, na mesma tarde e no mesmo percurso, cedia para El Charrua e Tivoli, terminando longe do ganhador, perdendo para 94" exatos. Essa diferença de tempo é qu enos leva a preferir no compromisso de hoje o conduzido de Paulo Alves, dupla com Blastomere, sendo melhor azar final o evoluido Farruknagar.

Acumulada de vencedor: Garderie, Omnium e Goldroy Gordon.

O melhor azar: Verão.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Matha Hari, J. P. F.º	56
2—2	Sandrina, P. Alves ..	57
2—3	Gondoliera, G. F. Alda.	57
4	Luisella, L. Caldeira ...	53
4—5	Valerine, A. Ramos ...	56
6	Lenciana, J. Pinto	56

2.º PAREO — às 15h — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00

		Ks.
1—1	Ponteador, J. Queiroz ..	53
2—2	Pandro, R. Carmo ...	57
3	Lady Piastra, G. F. A.	52
3—4	Happy Compass, G. M.	56
5	Mar Egeu, A. Garcia ..	56
4—6	Alicerce, J. Reis	51
7	Rascão, C. Abreu	58

3.º PAREO — às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Marianela, R. Marques	57
2—2	Giambelina, J. Queiroz	57
3	Florica Gal, P. Alves ..	57
3—4	Japetilha, G. Meneses..	57
5	Aclya, J. Pinto	57
4—6	Zala, G. F. Almeida ..	57
"	Oriental Girl, U. M. ..	57

4.º PAREO — Às 16h — 1.200 Metros — Cr$ 12.000,00 — DUPLA-EXATA

		Ks.
1—1	Miss Pretty, A. Santos	55
2	Solante, J. Escobar	55
3	Rolete, C. Abreu	57
2—4	Bel, G. F. Almeida ...	55
5	Flamme, F. Carlos	51
6	La Bombarda, P. Alves.	56
3—7	Angelique, L. Corrêa ..	55
8	Pancarte, F. Esteves ..	55
9	Magog, F. Pereira F.º ..	55
4-10	Motrice, G. Meneses ..	55
11	Timoneira II, J. M. Silva	55
12	Gruna de Ouro, P. Coo	55

5.º PAREO — às 16h30min — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00

		Ks.
1—1	Medaillon, P. Alvez ...	55
2	Doma Araby, L. Maia ..	55
2—3	Contrabordo, J. Pinto ..	55
4	Pane, W. Gonçalves ..	53
3—5	Arquitetus, J. Escobar..	55
"	Alféres, J. Corrêa	55
"	Anarose, J. M. Silva ...	53
4—6	Mangeador, P. Cardoso	55
7	Ruralita, G. F. Alda. ..	53
8	Nebressa, F. Esteves ...	53

6.º PAREO — às 17h10min — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Inclinada, J. F. Fraga ..	56
2—2	Flavinha, P. Alves ...	56
3	Florizu, F. Pereira F.º..	56
3—4	Vimory, R. Marques ...	58
5	Nonda, F. Cardoso	56
4—6	Stalingrad, N. Santos ..	57
"	Atalara, F. Silva	56

7.º PAREO — às 17h45min — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00

		Ks.
1—1	Lady Jalana, A. S. ..	55
2	Palma Rosa, P. Alves ..	56
2—3	Shennandoah, A. Garcia	55
4	Arieta, J. B. Paulielo..	55
3—5	Sweet Apple, J. Queiroz	47
6	Cardinalia, R. Marques	55
7	Platense, J. Pinto	55
4—8	Colange, L. Maia	51
9	Rimba, C. Abreu	55
10	Double Life, J. M. Silva	55

8.º PAREO — às 18h20min — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — DUPLA-EXATA

1—1	Americano, A. Garcia ..	57
"	Petardo, C. Abreu	53
2—2	Ebuvermelho, R. Carmo	55
3	Baytown, J. Castro	55
3—4	Follin Wu, G. Fagundes	56
5	Pretender, G. F. Alda.	55
6	Inventor, R. Marques ..	55
4—7	Norbell, J. Escobar	55
8	Ocromo, J. Queiroz ...	55
"	Makirey, A. Ramos ..	57

INDICAÇÕES

ZORLITA — AJANE — HEXANA
VERÃO — NAGOR — FACTU
GARDERIE — INIBIDA — SÉPIA
NOTÁVEL — FOKY — RHODIUS
GOLDROY GORDON — ROB — FAXINAIS
FARSA — INTRÉPIDE II — SANTUZA
MARUJO • BLASTOMERE • FARRUKNAGAR

GÉRSON ADVERTIDO NO FLUMINENSE

A diretoria do Fluminense advertiu Gérson por ter feito declarações à imprensa sobre assuntos ligados a Confederação Brasileira de Desportos. A ação dos dirigentes tricolores, teve como base o fato do famoso *canhotinha de ouro* haver declarado que "não via meios de ser convocado para a Seleção Brasileira" devido sua condição técnica.

O mais grave na entrevista de Gérson, é que declarou que dificilmente os jogadores nacionais, renderiam o máximo treinando no Brasil, onde os torcedores querem que o time produza o máximo, e não perdoariam um marcador de 1x0 ou um simples empate de 0x0.

A advertência foi feita pelo sr. Ailton Machado, vice-presidente de futebol do clube que não quer saber de "fofocas com a CBD". Para o dirigente o importante é o clube produzir e possuir muitos elementos a serviços da seleção nacional. Quanto ao restante são problemas intimamente ligados ao clube e não admitirá quaisquer comentários a respeito.

Gérson foi advertido à parte, numa conversa muito tranqüila, sem chamar muito a atenção. O jogador concordou, mas não deixou de dizer que os elementos ligados à imprensa o forçaram a falar a respeito, daí ter dito que não acreditava em sua escalação para o mundial.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL. N.º 4 — Não pensem que o que está sendo publicado nesta coluna da LUTA DEMOCRÁTICA é uma imitação da velha fábula de La Fonteine — *Araposa e as uvas...* Escreve um dos médicos do futebol do Flamengo, contrariando conscientemente a opinião da maioria — a imprensa esportiva, da organização dada ao torneio *maior do mundo* pela própria CBD, em desacordo com a aprovação do planejamento, dada pelos clubes participantes, pondo em jogo as companhias de aviação, a loteria esportiva criada pela Caixa Econômica, os diversos hoteis que hospedam as delegações visitantes em numerosas capitais do pais, equipes e mais equipes das rádios e televisões que se encarregam das transmissões todos faturando mais do que antes. Mas achamos que o protesto é válido e bem intencionado, porque afinal de contas alguém tem que se interessar pela saúde e condições físicas dos *artistas* relizadores dos espetáculos! Estamos crentes que mesmo assumindo isoladamente e pessoalmente toda a responsabilidade da crítica, interpretamos a opinião de outros médicos responsáveis pelos respectivos departamentos de todos os outros clubes sacrificados nesta maratona futebolística programada exclusivamente para a obtenção de melhores rendas, sem atender aos verdadeiros objetivos do futebol como o esporte que reúne as preferências de um público imenso ludibriado de modo quase constante pelos imutáveis — 0x0, 1x0 e 1x1.. Vez por outra, resultados mais significativos demonstram que às vezes, existe uma certa superioridade entre adversários que se defrontam. O protesto é válido em nosso entender, porque o futebol brasileiro, tri-campeão do mundo, enquanto estas coisas acontecem, está se desvalorizando à custa das *retrancas*, da raridade dos gols — alegria do povo, e da *igualdade* que a tabela conseguiu para todos os participantes: os clubes normalmente mais fracos ficam em *casa* treinando normalmente, comendo e dormindo regularmente, com pouco tempo mas pelo menos com possibilidades de obter um preparo físico que os permite apresentar um futebol razoável — para não se falar na facilidade com que *baixam o pau* nos visitantes sob a complacência de juizes *patriotas* ou pelo menos cautelosos com a própria integridade física sempre ameaçada pela torcida local... Os clubes considerados grandes, mantendo *cobras* que já pertencem à seleção brasileira, viajando dia sim dia não, sem treinamento que sirva, dormindo e comendo mal, enfim — proibidos de adquirirem um preparo físico compatível com o futebol que poderiam exibir, em condições normais. Deste *nivelamento* circunstancial criado pela programação do *Brasileirão*, os resultados estão aí e só não vê quem não quer — 0x0, 1x1 ou o 1x0 — quase sempre por um acaso ou descuido eventual, estão acontecendo desde o início de um torneio que foi simplesmente transformado em jogo de azar como outro qualquer!

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiro

FUTEBOL DE SALÃO — O Departamento de Promoções de LUTA DEMOCRÁTICA fará realizar, mais uma vez, o Campeonato de Futebol de Salão da Categoria de Veteranos, em combinação com a Rádio Difusora de Caxias, onde poderão participar representações da Guanabara e do Estado do Rio.

Os interessados em participar desta promoção deverão se dirigir, diariamente, à redação de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, no horário de 9 às 18 horas (Irineu Medeiros), ou na Rádio Difusora Duque de Caxias, também diariamente no mesmo horário, à Avenida Presidente Kennedy, 1.763, sobrado, Caxias (F. Castrinho ou Válter Sá).

Em conversação mantida com diversos dirigentes, podemos ter no Campeonato de Futebol de Salão, a presença das equipes do Piedade T. C., River F. C., C. A. P., Recreativo Caxiense, Surui, Brás de Pina C. C., Kosmos, S. C. Oposição, A. R. 28 de Agosto de Jacarepaguá, Centro Cívico Leopoldinense, Vista Alegre, Astória F. C., Minerva, Jequiá T. C., Sírio e Libanês, Iguaçu B. C., Chope Duplo, e outros que poderão fazer suas inscrições.

D. PEDRO II QUER JOGAR — A equipe de futebol de veteranos do Dom Pedro II quer jogar, amistosamente, para preparar-se para o próximo campeonato oficial de 1974. Os interessados deverão entrar em contatos telefônicos com o sr. Orlando Silva ou Sérgio (tel.: 243-2000). Para o dia 3.2, a equipe do 24 de Maio F. C. está sem jogo, pois, a tabela lhe concede folga no Torneio de Verão ora em andamento e o sr. Orlando ou Sérgio deverão telefonar para o sr. Domingos (281-3724) e acertar detalhes para realização do encontro amistoso.

A RODADA DE AMANHÃ — Como sabemos, terá prosseguimento, amanhã, o Torneio de Verão de 1973, em sua fase de classificação e três jogos estão marcados:

No campo do Everest A. C., à Rua Acari, em Inhaúma, jogarão, Everest A. C. x 24 de Maio F. C., pela Série B.

No campo do E. C. Lucas, na Avenida Brasil, na Estação de Parada de Lucas, jogarão, E. C. Lucas x Mocidade F. C., pela Série A.

No campo do Sampaio A. C., à Rua Antunes Garcia, 12, na Estação do Sampaio, jogarão Sampaio Júnior F. C. x Fazenda F. C.

A RODADA DE DOMINGO, DIA 3 — Para domingo, dia 3 de fevereiro, já marcada a penúltima rodada da Série A, e o último jogo da Série B, e os jogos serão os seguintes:

Pela Série A — No campo do Mocidade F. C., à Rua Fernandes Lima, 401, em Anchieta — A. A. Milionários de Anchieta x Sampaio Júnior F. C.; no campo do Fazenda F. C. em Vila Rosali (São João de Meriti) — Fazenda F. C. x E. C. Lucas.

Pela Série B — No campo do Sampaio A. C., à Rua Antunes Garcia, 12, Estação do Sampaio — Sampaio A. C. x E. C. Bandeirantes.

MARCOS PODE JOGAR — Para dissipar todas as dúvidas, e mesmo responder a várias perguntas que nos têm sido feitas, comunicamos que o atleta inscrito pelo Sampaio A. C., ficha de inscrição n.º 069 — Marcos José de Sousa, tem condições de jogo. Lembrem-se que a direção geral do certame de veteranos, deu os pontos da partida Sampaio A. C., 2 x 24 de Maio F. C., 0, ao 24 de Maio F. C. pela inclusão do atleta Adalberto Coelho Amorim Reis Filho, que está preso ao A. C. Nacional, enquanto Marcos provou que está liberado pelo Pavunense F. C.

Portanto, não importa se o Pavunense está ou não disputando ainda o certame do DA, pois, o jogador só em condições porque foi liberado pelo clube

Praiainha Cachaças Destilaria de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

BRASIL X URSS, hoje, em Niterói, será o último espetáculo da série de amistosos (seis) entre as duas categorizadas seleções com vistas aos preparativos para a Copa do Mundo, em Porto Rico. O público da vizinha capital terá, assim, a grande oportunidade de ver o nosso selecionado (está dando **show** de bola) e o soviético, campeão olímpico de Munique, o que não deixa de ser sensacional. Além do mais o torcedor deverá prestigiar o acontecimento, pois trata-se de um grande esforço da entidade do Estado do Rio eficientemente dirigida pelo presidente Marcos Quaresma. A empolgante partida tem seu início previsto para às 16 horas, para que possa ser televisada ao vivo para todo o País.

BRASIL com n.º 4 — Dodi, — Fausto, 6 — Ubiratã, 7 — Carioquinha, 8 — Hélio Rubens, 9 — Marcel, 10 — Fioravante, 11 — Luisinho, 12 — Adilson, 13 — Paulinho, 14 — Zé Geraldo e n.º 15 — Robertão. Técnicos: Edison Bispo e Orlando Valentim.

URSS com n.º 4 — Jak, 5 — Ivan, 6 — Valery, 7 — Alex, 8 — Boloshev, 9 — Vladimir, 10 — Sergei, 11 — Eugeni, 12 — Anatoli, 13 — Iuri, 14 — Belov e n.º 15 — Kovalenko. Técnicos: Vladimir Kandrachin e Sergei Bankin.

PRELIMINAR de hoje será disputada entre o Canto do Rio e o Clube Moron, de Buenos Aires, com início previsto para as 14h30min.

LEMBRETE para nosso público leitor da LD: os programas **Tabela de Vidro e Basquetebol em Foco** agora vão ao ar de 2.ª a 6.ª feira, a partir das 20h30min, na Rádio Continental, sempre com os assuntos mais palpitantes do esporte da cesta.

QUER SEDE — A entidade carioca está no firme propósito de sediar a fase zona do Campeonato Brasileiro Juvenil, em 10 de maio ou o de adulto masculino, em 22 de março.

FELIZ DA VIDA está o técnico Tude Sobrinho, do Fluminense, pois hoje seus papais sr. Otávio e d. Rita estão comemorando as Bodas de Ouro, às 18 horas, na Igreja São José da Lagoa. As nossas felicitações.

SONDAGENS — O técnico José Pereira, do Clube Municipal e que será o treinador da seleção carioca para o Campeonato Brasileiro de Adulto, manterá primeiro uma conversação com os jogadores no sentido de saber quem poderá atender à convocação para o selecionado guanabarino. Depois sim, é que sairá a lista oficial que terá, aproximadamente, de 16 a 20 jogadores.

PENSAMENTO inicial da Comissão Técnica da seleção da FMB: em fevereiro, dois treinos por semana, dependendo de conseguir ginásios e em março os ensaios serão de 2.ª a 6.ª feira, sem interrupções.

RETA FINAL — Já está quase tudo ok para a grande festa que promoveremos em homenagem ao Fluminense pela conquista do tetracampeonato da GB-73, no próximo dia 30, às 20h30min, no restaurante do clube tricolor. Na oportunidade, a delegação campeã receberá troféus e brindes pelo significativo feito. Estarão presentes, especialmente convidados, as figuras mais salientes do desporto carioca e brasileiro. A festa será transmitida, na íntegra, pela Rádio Continental, sob o patrocínio de Praiainha e da Vidro-Rio Ltda., nossos anunciantes de **Basquetebol em Foco** e do **Tabela de Vidro, respectivamente**.

REPRESENTANTES novos, do Olaria junto à FMB: Nelson Fialho de Souza (vice-presidente de esporte amador), Aloísio Bitencourt, Valmir Pascareli e Valdir Vital.

BRASIL estreará no campeonato mundial, em Porto Rico, dia 3 de julho contra o méxico. A chave classificatória do nosso País é a mais difícil, pois tem ainda a URSS e uma equipe africana. E para as finais só irão duas equipes.

Futebol Amador

Almir Leite

Após um longo período de expectativa, finalmente o Tribunal de Justiça Desportiva (TJD), reunido em sua sede na FCF, julgou os dois recursos que estavam paralisando o campeonato amador, promovido pelo Departamento Autônomo. O primeiro a ser julgado foi o recurso do AC Nacional. Como sempre, bem informada, LUTA DEMOCRÁTICA, antecipou a opinião do auditor dr. Hermal Seixal: anulação da partida entre Cocotá 3x1 Nacional. Portanto, terão que jogar novamente. Quanto ao recurso do Pavunense o auditor havia mantido o resultado do julgamento na JDD, opinando pelo ganho de causa do Everest, no episódio em que o clube da Pavuna, jogara, amistosamente na preliminar e no jogo de amadores colocou em campo atletas juvenis e ainda um que havia sido expulso. Eudimar Magalhães defendeu o Pavunense, mas sem êxito, pois foi o Everest quem ganhou, defendido pelo dr. Silvio Bittencourt. Portanto, sem outros recursos para outras instâncias quando o direito é válido, caberá ao DA marcar uma peleia entre Nacional e Cocotá, lá na ilha do Governador. O Everest fica aguardando o vencedor. Caso o Nacional vença o Cocotá será seu adversário, havendo empate, tem que haver decisão entre Nacional e Oriente e Nacional perdendo, entra o Oriente para jogar o título referente a temporada de 1973.

* * *

HOJE, TAÇA GUANABARA — Eleito recentemente seu presidente o Centro de Esportes Bancário, Sebastião Cardoso já começa incentivar uma boa programação, quando será efetivada a primeira rodada d aTaça Guanabara Bancária, que leva a promoção do Banco Itaú. Eis a programação: às 14 horas, Banco Novo Mundo x Bandústria, e às 16 horas, Banco Mercantil x Itaú, folgando Unibanco. Os jogos terão como local o campo do União de Marechal Hermes.

* * *

MAIS PARA A COLEÇÃO — Fomos distinguido com o diploma de amigo do Telefônica AC, além do permanente especial. Diz o diploma: "A diretoria do Telefônica AC tem a honra de conferir a Almir Leite o diploma de AMIGO DO TAC, pela sua colaboração ao clube dentro de suas funções como jornalista." O diploma foi nos entregue pelo Romeu F. Santos, o rei da comunicação. Também o nosso companheiro Huascar Santa Maria foi distinguido.

* * *

DESPORTIVA ITALIA X SALES EC — O Desportiva Sales EC vem treinando sua equipe para participar do campeonato de pelada do Aterro. Hoje vai jogar amistosamente contra o Sales EC, no campo do Conceição. Vai participar da categoria de juvenis.

* * *

HEDILBERTo GAMA ELEITO — Os componentes do Conselho de Benemêritos do Pavunense estiveram reunido. Na eleição para presidente, a escolha recaiu no ex-presidente do clube, Hedilberto Gama.

URUBULINO — **Olney**

Duas mães, dois jo[illegible] e dois [illegible]gicos

A MÃE TRANQÜILA

FILHOS VIVOS MESMO PRESOS

Dona Maria Mariscott e dona Zulma Vilar Lirio vivem o mesmo drama há vários anos. Ambas têm os filhos marcados pela lei dos homens. A primeira é mãe do famoso ex-Homem de Ouro, Mariel Mariscott de Matos. A segunda deu à luz Lúcio Flávio Vilar Lirio, que ainda adolescente viraria manchete como um dos azes no roubo de automóveis. Como não poderia deixar de ser, o policial e o bandido — ambos famosos, cada um em seu setor — acabaram por se encontrar, transformando-se em inimigos mortais. Ambos freqüentavam as primeiras páginas dos jornais. Porém, por incrível coincidência, nunca estiveram em liberdade ao mesmo tempo. Quando um foge o outro está preso. Mariel por matar bandidos. Lúcio Flávio por roubar e matar, como delinqüente comum. O traço de união dos dois é o amor materno. São duas mães que choram, rezam e velam pelos destinos de seus filhos que a vida jogou no cárcere.

A MÃE AFLITA

Dona Maria Mariscot de Matos é uma senhora, atualmente, tranqüila: é mãe de Mariel Mariscot de Matos, uma das mais famosos e discutidas personalidades contemporâneas da criminalidade. Foi guarda-vidas, Policia de Vigilância, e, finalmente detetive e um dos 12 Homens de Ouro, do general Luis de França Oliveira. Sua vida não está espelhada ainda nos inquéritos e nas condenações que tem sobre suas costas. Não se sabe se ele é mais policial ou mais bandido. O fato é que, depois de viajar por todo o Brasil e América Latina, sempre perseguido por uma maquina afoita pelo seu silêncio, atendeu o pedido de sua mãe. Ia se entregar, quando foi preso. Questão de fama, não se discute. E dona Maria Mariscot não pode impedir as lágrimas nos olhos, quando se lembra das súplicas que fez para que seu filho voltasse e enfrentasse seus detratores. Depois, calmamente, diz ao reporter:

— Graças a Deus, meu filho está preso!

Ficha doméstica de Mariel Mariscot de Matos: ""brasileiro, branco, desquitado, 31 anos, e até agora está condenado a 16 anos de reclusão, restando ainda mais cinco inquéritos que responde por homicidio. Está tranqüilo, apesar de recluso e pretende apelar da sentença que o condenou, depois de ser absolvido pelos crimes que o acusam. Não briga com a sociedade que o atingiu e espera voltar a reintegra-la"". E é dona Maria quem fala ao reporter:

— Meu filho fugiu, fugiu, fugiu sempre e iria continuar fugindo sempre. Correu o Brasil todo — de cabo a rabo —, andou pela Argentina, Uruguai e Paraguai. Neste ultimo pais, meu filho ficou um ano escondido. Tinha ainda muito rancor no coração e sua volta significava vingança. Vingança contra seus detratores. Mas, graças a Deus, eu consegui o que muita gente pensava que seria impossivel. Meu filho veio e demonstrou a sua coragem ao se entregar de peito aberto a um soldado da Policia Militar, de Jequié, no interior baiano.

Dona Zulma Vilar Lirio, depois de recuperar parcialmente sua tranqüilidade, concorda em falar com o repórter e afirma:

— Sou uma mãe amargurada. Com exceção de um meus dois filhos seguiram a marginalidade e nela fizeram sua profissão de fé. Quero salvar alguém para que possamos passar para a posteridade.

Em linhas gerais, a ficha doméstica de Lucio Flávio Vilar Lírio, é a seguinte: ""brasileiro, branco, casado (separado), 31 anos e até agora está condenado a mais de 100 anos de prisão, a fora os processos que estão em curso; tem instrução ginasial, mas a sua instrução transcende a muitos que já cursaram academias. E de inteligência fria, calculista, metódico e não tem vicios. Ele iniciou seu irmão Nijini na carreira do crime. E Nijini não teria corrido não fosse duas situações: 1.ª) Ser irmão de Lúcio Flávio; 2.ª) Ser tocalado pela Policia. Isto ele não perdoa e jurou de morte os policiais que fuzilaram seu irmão. E isto, ao que tudo indica, vai lhe custar a vida.

....E dona Zulma Implora:

— Volte, meu filho. Entregue-se por bem e eu serei eternamente sua fiadora. Quero você vivo, nem que seja na cadeia.

Dona Zulma pensa no destino de seu filho Nijini, morto como um cão danado em Copacabana. Recolheu uma a uma as lágrimas que verteu pelo filho fuzilado e prometeu a si mesma que tudo faria para que a cena não se repetisse. Inúmeras vezes esteve na penitenciária, pedindo ao filho que acreditasse na justiça, que tivesse paciência pois com o tempo suas penas poderiam ser unificadas e ele acabaria sendo posto em liberdade, ainda que vigiada.

— Eu não parei de rezar um só dia desde o momento em que o Flávio retornou à penitenciária. Deus parecia estar ouvindo minhas preces, tanto que meu filho dera até para pintar quadros. Agora, com essa fuga, estou completamente desorientada. Farei tudo para não chorar na sepultura de outro filho — concluiu dona Zulma.

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes
Edson Lobo

Samba invade hoje o bairro de Noel

O tradicional bairro de Noel Rosa vai reviver, na noite de hoje, os seus tempos de outrora. Tudo por conta da gloriosa Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que estará botando pra derreter, com muito samba autêntico e incrementação na quadra coberta da rua Barão de São Francisco, esquina com rua Teodoro da Silva. Uma série de atracões estão sendo reservadas para dar maior movimentação à agremiação da escola do sambista Martinho da Vila.

Casa de Bamba

As segundas-feiras, sob o comando dos compositores da Unidos de Vila Isabel, o pagode fica quente na Casa de Bambas, no ginásio do Grajaú Tenis Clube, na Rua Engenheiro Richard, com a participação de uma pá de pagodeiros.

Bloco da Banca promete brilhar

Uma nova agremiação está surgindo na zona Leopoldinense. Trata-se do Bloco Carnavalesco da Banca. Tudo começou por causa de uma batucada, sem compromisso, que um grupo de rapazes fazia todas as noites, numa banca de jornal, localizada na esquina da Rua Noemia Nunes com Angelica Mota. O negócio pegou e veio a idéia de formar um bloco carnavalesco. Consultadas as familias moradoras da localidade a resposta foi positiva. Foi por isso que nasceu o Bloco da Banca.

O novo bloco conta com presidencia do Dim, que tem na sua diretoria uma rapaziada inflamada, como Enio, Alexandre e outros. Sua cor será preto e branco, sendo que os padrões das fantasias serão, para os homens na base da representação de jornais e as mulheres de revistas.

Três vezes por semana, o Bloco da Banca arma sua remandiola. As quartas-feiras e aos sábados, na base da passeata pelas ruas do bairro de Olaria, sendo que às sextas-feiras, o ziriguidum fica inflamado com ensaios no conhecido Largo das Cinco Bocas, nas confluências das Ruas Noemia Nunes com Angélica Mota.

Na boca do lobo

Alô. Alô meus camaradinhas do Bloco Unidos do Cantagalo, a madrinha da bateria Ester de Almeida, quer urgentemente saber quem foi a a quituteira que preparou aquelas salgadinhos oferecidos, no sábado, à sua comitiva ★ A destaque Luismar de Almeida armou seu pagode para hoje na Escola de Samba Beija Flor. Lá deverão desfilar de fantasias, de um lado os Destaques da Galeria e do outro os Destaques de Ouro. No nosso entender a data foi pessimamente escolhida, visto que aos sábados, a quadra da Rua Pracinha Wallace, fica intransitável. Esta promoção deveria ser numa sexta-feira ou domingo, para maior gáudio da apresentação das fantasias. ★ Como faz falta uma diretoria que todos os membros trabalham, o presidente Mário Silva, da Federação dos Blocos, agora está sentindo, e tão supercarregado de obrigações, foi acometido de uma estafa.★ Dona Jurema Lamarão está querendo cutucar onça com vara curta. Pensa ainda que estamos nos idos de sessenta. O negócio mudou de figura, e o samba não vai mais permitir aquele estado de coisas do passado. Caso ganhe o processo que deu entrada na Justiça, contra a Confederação Brasileira das Escolas de Samba, não irá ter mais descanso, porque a crônica sadia, vai observar de perto o seu trabalho com referência ao destino da entidade. ★ Ninguém precisa consultar a bola de cristal para saber como solucionar mais rapidamente o problema que aflige o autêntico João Paiva dos Santos, rei do Samba. O negócio é reunir aqueles sambistas e amigos do samba, de situação financeira mais privilegiada, e cada um dar uma quantia para poder ser confeccionada uma fantasia para o rei, de 52 anos a serviço do samba. ★ Ou a turma da RIOTUR está resolvendo a programação em cima da hora ou não está funcionando a contento o departamento de divulgação daquele empresa.

A verdade, meu caro coronel Uzeda, é que muito tempo que aqui não chega um noticiário das promoções da RIOTUR. ★ Quando se fala em GRANDES DESTAQUES DO SAMBA, todo mundo pensa em Isabel Valença, Pildes, Olegária, Zinha e outras mais, porém não é nada disso, o negócio é o programa quente que nosso camaradinha Jorge Bastos, coloca no ar, diariamente de 9 às 12 horas, nas ondas da Difusora de Duque de Caxias, a lider do Grande Rio.

Eleição da rainha do carnaval será hoje à tarde no Satélite

— Quem será a rainha do carnaval de 1974?

Saberemos logo mais após o desfile das 20 candidatas, na pérgola da piscina do majestoso Satélite Clube, do Banco do Brasil, na Rua Haddock Lobo, que estarão em busca do cobiçado título do carnaval carioca.

A promoção do concurso da rainha do carnaval é uma promoção da ACC (Associação dos Cronistas Carnavalescos) e patrocinado pela Riotur. O desfile terá inicio, às 16 horas, e será aberto pela rainha de 1973, Rosane Santana, que representa a Associação Orfeão Portugal.

As candidatas ao título de 1974 são as seguintes beldades: Eliane Cunha Rabelo (Magnatas Futebol de Salão), Cláudia Regina e Silva (Fenianos), Lourdes Lopes da Silva (Tupi de Brás de Pina), Liamar de Oliveira Azevedo (Iate Clube Coroa Grande), Nilza Campos Braga (Império do Marangá), Nadir Soares da Silva (União da Ilha do Governador), Marivel Rodrigues (Federação dos Frevos), Maria Gonçalina Ambróis (Beija-Flor de Nilópolis), Célia Regina Pacheco (Boêmios de Irajá), Adeli Fátima de Sousa (Satélite Clube do Banco do Brasil), Solange Tavares de Almeida, Maria Emilia Mascarenhas, Ledir Silva Duarte e Maria Alves de Brito.

Os Requisitos

Para concorrer ao título de rainha do carnaval, são condições indispensáveis: ser brasileira e residir na Guanabara, ser maior de 18 anos e ter menos de 30, ter reputação moral ilibada, ser comunicativa e alegre e ainda ter espírito carnavalesco; desembaraço social.

Todas as candidatas desfilarão duas vezes, uma em traje de maiô, sendo proibido o biquini, e a outra vez em traje de baile ou fantasia. A coroação da rainha e suas princesas se dará no próximo sábado, 2 de fevereiro, em baile que será realizado também no Satélite Clube.

DANDO AS DICAS

Vila Kennedy

Logo mais, em meio grandiosa noitada de samba, na quadra da Rua Romualdo Peixoto, o BC Unidos da Vila Kennedy, prestará homenagem, em ritmo de Mulata Deusa de Bronze, aos sargentos e funcionários do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Lins Imperial

Depois das 22 horas, a grande pedida é dar uma circulada no Atlas Atlético Clube, à Rua Vilela Tavares, 160, no Lins de Casconcelos, e ficar grilado na noitada de samba promovida pela ES Lins Imperial.

Portela

A ES Portela estará movimentando seus componentes e simpatizantes, hoje, depois das 22 horas, com dois grandiosos ensaios. Um no ginásio do Botafogo, no Mourisco, e outro no Portelão da Rua Arruda Câmara, 81, em Madureira. Amanhã, mais de trezentas crianças estarão ensaiando, depois das 15 horas, sob o comando de Tijolo.

Tupi

Logo mais, o pagode vai ficar redondo, no ginásio do Surui Atlético Clube, à Rua Manuel Cavanelas, com mais um ensaio da ES Tupi de Brás de Pina. Amanhã, a azul e branca da Leopoldina, arma seu ziriguidum na quadra **Pildes Pereira**, à Rua Guaiba, 133.

Beija-Flor

Com o intuito de prestar homenagens aos grupos de Destaques de Ouro e Destaques da Galeria, a diretoria da ES Beija-Flor fará realizar, na quadra da Rua Pracinha Wallace Pais Leme, 1.652, em Nilópolis, uma sensacional noitada de samba. Na oportunidade, a destaque Luismar de Almeida, representante da agremiação nos grupos, estará recepcionando suas colegas, que desfilaram fantasiadas.

Unidos do Cabuçu

Na base dos Devanelos de um Poeta, a ES Unidos do Cabuçu, vai botar pra derreter, na noite de hoje, no ginásio do Vitória Tênis Clube, à Rua Araújo Porto Alegre.

Suportando nos ombros as calçadas de Copa e no resto do corpo o espelho do verão carioca, sua beleza toda vem lembrar à gente que o Rio já é todo ritmo de carnaval

ONDE TEM SAMBA HOJE

Vamos indicar a mocada amante do ziriguidum onde poderá sacudir a caroia neste sábado.

UNIDOS DE LUCAS à Rua Perreira Franco, 680, em Lucas — Unidos do Cabral à Rua Alvares Cabral, 140, Cachambi — BC Carolina Amado, 1380, em Bohemios de Irajá à Rua Alvares Cabral, 140, Cachambi. — BC Boêmios de Irajá à Rua Carolina Amado, 1380, em Irajá. — BC Unidos de Vila Kennedy à Rua Romualdo Peixoto, s. n.º Vila Kennedy. — ES Beija Flor à Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1652, Nilopolis. — BC Unidos de Vila Rica à Rua Euclides da Rocha, 370, Copacabana. — BC Fala Meu Louro à Avenida Cidade Lima 212. — BC Império da Salsicha à Rua Graca Melo, 640, Cavalcante. — ES Unidos da Ilha à Rua Copiuva, 120, Cacunia' — BC Boêmios de Inhauma Estrada Velha da Pavuna, 1711, Inhauma. — BC Lá E Ká à Rua Picui 26, Bento Ribeiro. — BC Rosa de Ouro à Rua Cataguases, s. n.º, Osvaldo Cruz. — ES Mocidade de Independente de Padre Miguel à Rua Coronel Tamarindo, 38, Padre Miguel. — ES Tupi de Brás de Pina à Rua Manoel Cavanelas, 280 Brás de Pina. — ES União de Vaz Lobo à Rua Carolina Machado, 527, Vaz Lobo. — BC Barriga de Cordovil à Estrada do Porto Velho s. n.º Cidade Alta, Cordovil. — BC Imperial de Lucas à Rua La Paz, s. n.º Parada de Lucas. — BC Cometas do Bispo à Rua Barão de Itapagipe, 311, Rio Comprido. — ES Unidos do Cabucu à Rua Porto Alegre, 320. — BC Cara de Boi à Rua São Francisco Xavier, 456, Maracanã. ES Acadêmicos do Engenho da Rainha à Rua Mario Ferreira, 257, Engenho da Rainha. — BC Zebra de Madureira no Repouso da Zebra à Rua Maria José, 41, Madureira. — ES Unidos de Padre Miguel à Rua Mesquita, 8, Padre Miguel. — ES Império de Campo Grande, à Rua Elias Lobo, 169, Campo Grande. — ES Foliões de Botafogo à Rua São Clemente, 155, Botafogo. — BC Caprichosos de Bento Ribeiro à Travessa Odilon, 34, Bento Ribeiro. — BC Acadêmicos do Colégio à Rua Itaim, 371, Colégio' — Império da Tijuca à Rua Conde de Bonfim, 812 Tijuca — BC Rouxinol do Grotão à Rua Cabreuva, 171, Penha.